

Asfalto eleitoral: Justiça barra licitação de R\$ 1,2 bilhão da Prefeitura do Rio por suspeita de irregularidades

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Renúncias redesenham o cenário político para a eleição

O prazo de desincompatibilização previsto pela legislação eleitoral terminou na noite de sábado (4), a seis meses do primeiro turno, provocando uma ampla movimentação no cenário político nacional. Ao todo, 11 governadores e 10 prefeitos de capitais deixaram seus mandatos para disputar outros cargos nas eleições deste ano, conforme determina a lei para ocupantes do Poder Executivo, com o objetivo de impedir o uso da máquina pública em benefício das candidaturas.

PÁGINA 32

Seminário de Turismo RJ debate o fortalecimento do setor

Marcelo Perillier



Oferecido pela Secretaria de Estado de Turismo com a TurisRio e a realização da Agenda do Poder, com media partner do Correio da Manhã, o evento, no Hotel Nacional, debateu as estratégias e oportunidades para o crescimento e fortalecimento do turismo fluminense. O vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves, foi mediador de um dos debates, que contou com a participação de Sergio Ricardo, presidente da TurisRio; Pedro Guimarães, presidente da Apresenta Rio e Duda Magalhães, da Dream Factory.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINAS 16 E 17

Eliziane: primeira reação a Caiado

A senadora Eliziane Lins deixou o PSD na semana passada e filiou-se ao PT, por onde disputará o Senado no Maranhão, estado onde a base de Lula está numa briga ferrenha.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Zema vai mal nas pesquisas a presidente

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Alexandre Silveira sem espaço em Minas

TALES FARIA - PÁGINA 2



Montagem escrita e dirigida por Miguel Falabella segue em cartaz no Teatro Clara Nunes com Zezé Polessa interpretando a cantora que marcou a canção popular brasileira. Página, 1 e 2

Trump agora implica com PIX e "taxa das blusinhas"

Enquanto está em guerra no Oriente Médio e com outros problemas, Donald Trump volta de novo suas baterias contra o Brasil e suas políticas comerciais. Novas críticas do presidente dos EUA ao PIX esquentam debate eleitoral no país.

PÁGINA 7

Metalúrgicos fazem crítica a proposta de turnos na CSN

As negociações entre o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense e a CSN seguem em curso com uma antiga polêmica: o turno de 12 horas. Embora a proposta tenha sido aprovada em assembleia, a questão vem ganhando discussão nas redes sociais.

PÁGINA 29

Pelos olhos DE NARA

FERNANDO MOLICA

Vampirização brasileira está na nossa cara

PÁGINA 2

EDITORIAL

O diferencial criativo para o bem do país

PÁGINA 2

Fernando Molica

Vampiros que estão entre nós

Numa das melhores cenas de “Pecadores”, de Ryan Coogler, o vampiro-mor Remmick (Jack O’Connell) questiona Fumaça, um dos gêmeos negros interpretados por Michael B. Jordan, sobre as relações raciais na comunidade em que vivem, no sul dos Estados Unidos da década de 1930.

Fala da opressão dos brancos simbolizada na Ku Klux Klan, frisa que o empreendedorismo familiar — a criação de um clube de blues para negros — seria inviabilizada, que ele mesmo, branco, era vítima do preconceito (seu personagem tem evidentes origens irlandesas).

É como alertasse Fumaça: ninguém nasce vampiro, mas todos correremos o risco de tomarmos uma mordida na jugular e, assim, passarmos compulsoriamente desta para a inegavelmente pior, condenados a vagar eternamente por aí em busca de mais sangue e pescoços. O processo de vampirização é contínuo.

O ciclo fica ainda mais evidente em meio ao racismo institucionalizado do sul norte-americano, onde negros eram vampirizados pelos brancos que lhe sugavam corpos, almas, mentes, culturas: “Eles (os brancos) gostam da nossa música, mas não gostam da gente”, diz — a citação não é literal — um dos personagens, negro e músico.

A vampirização deixa de ser apresentada como um evento mágico e inusitado e passa a

ser vista como um processo de espoliação, de negação de humanidade; algo que, no limite, compromete a própria lógica de exploração de sangue ao marcar sociedades e países.

De alguma forma, todos seremos vítimas, até mesmo os que se julgam impunem, chupam sangue de canudinho e percorrem os céus em asas velozes e emprestadas — sequer precisam fazer esforço para voar.

Assim como a mostrada no filme, a vampirização brasileira está há séculos na nossa cara; não nos faltam vampiros e pescoços. O resultado dessa desenfreada chupação de sangue está nas ruas, nas favelas, na violência que gera vítimas e algozes, que espalha pelo asfalto sangue tantas vezes recolhido em palácios e bancos.

Em outra cena de “Pecadores”, o personagem que fala da admiração dos brancos pelo blues lembra que, em determinadas apresentações para plateias em clubes segregados, ele e outros músicos notavam que, entusiasmados, brancos começavam a marcar o ritmo corretamente com os pés.

Eles, os músicos negros, tratavam então de mudar o andamento das canções, evitavam que o público se apropriasse do que produziam: mudar o compasso, causar desconforto e até trocar a partitura não deixam de ser alternativas, estacas de madeira simbólicas na briga pelo fim da cruel dança vampiresca.

Tales Faria

MG: Pacheco candidato deixa Alexandre Silveira sem espaço

Rompido com o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), ficou inviabilizado na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o governo de Minas Gerais. Por isso, resolveu não concorrer a nada e continuar no governo.

Pacheco deverá anunciar até o final do mês, ou início de maio, sua candidatura ao Palácio da Liberdade. A prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), será a candidata ao Senado pela chapa. Pacheco negocia com União Brasil, PDT e MDB as outras duas vagas: uma, para o Senado, e a outra, de vice.

O PSD de Alexandre Silveira também fechou as portas para a candidatura do ministro ao Senado. Em Minas, o partido foi para oposição ao filiar Mateus Simões, então vice-governador do pré-candidato a presidente Romeu Zema (Partido Novo), e o senador Carlos Viana.

Presidente da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS, Viana marcou pontos com a oposição bolsonarista ao tentar aprovar um relatório envolvendo o filho do presidente Lula com o desvio de pensões dos aposentados. Foi escalado para bater chapa contra a petista Marília Campos.

O que se diz em Minas Gerais é que o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, resolveu usar o estado para equilibrar a balança no partido entre aliados e opositores a Lula. Com o Rio de Janeiro e o Nordeste a favor do governo federal, ele decidiu puxar a balança para o opositorismo com Minas Gerais e a candida-

tura presidencial de Ronaldo Caiado.

É provável que Caiado não consiga ir ao segundo turno e acabe apoiando o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, se este chegar lá. Se o bolsonarismo vencer, o partido de Kassab será sócio do futuro governo. Mas, se perder, Kassab volta-se para Lula, com quem sempre teve um bom diálogo.

É com base na hipótese de Caiado apoiar Flávio Bolsonaro num eventual segundo turno, que o ministro Alexandre Silveira convenceu Lula de que ele deve permanecer na equipe do presidente. No segundo turno, Silveira pode ajudar a dividir o PSD no estado, evitando o apoio maciço dos cabos eleitorais da sigla ao candidato presidencial do bolsonarismo.

Aliados de Rodrigo Pacheco ironizam a articulação de Alexandre Silveira de duas formas: a primeira é lembrando que ele não tem partido para agregar à candidatura do presidente Lula; a segunda é que ele está comprando “fiado” a permanência no governo. Fica no cargo agora e paga depois, se tiver segundo turno.

No Palácio do Planalto, no entanto, a versão é que Lula não quis mexer no Ministério das Minas e Energia em um momento de crise internacional do petróleo devido à guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã.

Não se sabe quanto tempo a guerra vai levar e muito menos o tamanho exato do estrago que causará no mercado de combustíveis, com prováveis consequências sobre taxas de inflação no mundo inteiro, como já está ocorrendo com o fechamento do estreito de Ormuz.

EDITORIAL

O diferencial criativo para o bem do país

O lançamento de um sensor de baixo custo para medir a poluição do ar, fruto da parceria entre o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia e a Universidade Federal do Pará revela, com clareza, um caminho estratégico que o Brasil ainda percorre de forma tímida: o investimento consistente em pesquisa científica articulada com as necessidades reais da sociedade e com os centros de decisão.

Ao ser apresentado no Acampamento Terra Livre, em Brasília, o equipamento simboliza uma ciência que nasce conectada ao território e às populações que mais precisam de soluções. Não se trata apenas de ampliar a medição da qualidade do ar, como prevê a Política Nacional de Qualidade do Ar, mas de democratizar o acesso a dados que salvam vidas, sobretudo em regiões historicamente negligenciadas pelas políticas públicas.

Os números são eloquentes. Em um país com 570 estações de monitoramento da qualidade do ar, apenas 12 estão localizadas em Terras Indígenas. Ao mesmo tempo, eventos climáticos extremos, agravados por queimadas, resultaram em 138 dias de ar nocivo à saúde em estados amazônicos ao longo de 2024. A falsa percepção de que a Amazônia respira ar puro já não se sustenta diante da realidade.

É nesse contexto que iniciativas como a criação da RedeAr ganham relevância estratégica. Ao integrar dados ambientais com indicadores de saúde, especialmente doenças respiratórias, o Brasil dá um passo importante rumo a políticas públicas mais inteligentes, baseadas em evidências e capazes de antecipar crises. Mais do que medir, trata-se de compreender e agir.

O desenvolvimento de tecnologia nacional, adaptada às condições específicas da Amazônia, também evidencia outro ponto crucial. A dependência de equipamentos importados não apenas encarece soluções como limita sua eficácia em contextos distintos. Ao investir em ciência local, o país fortalece sua autonomia, reduz custos e amplia a capacidade de inovação.

No entanto, o verdadeiro diferencial competitivo não está apenas na produção científica, mas na capacidade de conectar universidades e institutos de pesquisa aos setores públicos e privados responsáveis por tomar decisões. Essa aproximação é o elo que transforma conhecimento em impacto concreto. Sem ela, descobertas permanecem restritas ao meio acadêmico; com ela, tornam-se políticas, produtos e práticas que melhoram a vida da população.

Opinião do leitor

Amor Infinito

Agradeço ao sol pelas raízes no céu. Ao mar pela procura dos amados. As estrelas, pela energia aos namorados. Ao homem pela decisão de cuidar dos feridos. Agradeço as crianças por sonharem por mais emoção e ternura. Agradeço aos idosos pelas sementes da honestidade. Agradeço as flores, pelo sentimento do prazer.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ASFALTO ELEITORAL: JUSTIÇA BARRA LICITAÇÃO DE R\$ 1,2 BILHÃO DA PREFEITURA DO RIO POR SUSPEITA DE IRREGULARIDADES** - Um registro para os adeptos da teoria da conspiração que colocam em cheque a isenção da justiça fluminense que estaria arrastando asas em uma série de medidas que venham a favorecer o candidato ao governo do estado, o ex-prefeito Eduardo Paes, pré-candidato do PSD. Visitem os autos do processo 3055808-23.2026.8.19.0001 da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital e leiam a liminar concedida pela juíza Mirela Erbisti, que determinou a suspensão imediata de um contrato de R\$ 315,9 milhões da prefeitura do Rio de Janeiro para obras de pavimentação e sinalização em ruas do Centro, Zona Sul e Grande Tijuca. A decisão atinge a fase 3 do programa Asfalto Liso e interrompe também os efeitos da licitação que definiu a empresa vencedora.

■ A licitação foi torpedeada pelas empresas que participaram em recursos que apontam diversas irregularidades cometidas no maior contrato da Secretaria de Conservação em 2026, (todos os lotes juntos chegam a R\$ 1.2 bilhão), equivalente a 41% do orçamento total da pasta.

■ Em um ano eleitoral, a pressa para asfaltar grande parte da cidade é até compreensível, mas também é um período de cautela. Nas redes sociais, a Secretaria de Conservação registra o início das obras antes mesmo da sua publicação no Diário Oficial, demonstrando uma estranha relação entre contratante e contratada.

■ No recurso de 187 páginas da Dimensional Engenharia (veja a íntegra no site), os argumentos que apontam irregularidades nesta licitação, que somadas chegam a R\$ 1.2 bilhão, transcrevemos a seguinte parte: “Além disso, foram identificados vícios procedimentais no processo licitatório que maculam a disputa por violarem expressamente a Lei 14.133/21, quais sejam: a) Condução o estratégica do certame para permitir a regularização trabalhista de uma integrante do Consórcio; b) Alteração substancial dos termos do Edital na véspera da sessão sem a necessária reabertura do prazo para adequação das propostas.”

■ Como revelou o site Agen-

Seminário reúne trade turístico fluminense no Hotel Nacional

Evento foi realizado pela Agenda do Poder e contou com Correio da Manhã como media partner. Entre os debates, a valorização do Sambódromo como ponto turístico, os números da alta temporada e a força do interior do estado. Cobertura completa nas páginas 16 e 17 desta edição.

Fotos: CM e Agenda do Poder



Sérgio Ricardo de Almeida, presidente da Turisrio



O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Rio das Ostras (RJ), Pablo Kling



O novo secretário de Estado de Turismo do RJ, Lucas Alves



Na sequência, Pedro Guimarães, da APRESENTA Rio; Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO; o secretário de estado de Turismo, Lucas Alves; e Duda Magalhães, CEO da Dream Factory



Márcio Clare, idealizador da Terra dos Dinosaurs, em Miguel Pereira (RJ)



O jornalista Ricardo Bruno com o gerente-geral do Hotel Nacional, Mauricio Junior



Lucas Alves, secretário de Estado de Turismo, com Marcelo Monfort e Nilo Sergio Felix, subsecretários de Estado de Turismo



Ex-secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca recebeu homenagem de Ricardo Bruno e Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio



Pedro Guimarães, da APRESENTA Rio, participou do primeiro painel do seminário sobre Carnaval



Decano do turismo, o subsecretário Nilo Sérgio Félix apresentou números e deu detalhes de todo o trabalho da Setur-RJ



Equipe da TV Correio da Manhã com o vice-presidente do grupo CM, Marcelo Alves, durante o seminário

da do Poder no último dia 03/04, na embaixada decisão da juíza Mirela Erbisti, “uma sequência de fatos no processo administrativo revela os problemas. A prefeitura abriu diligência para que o consórcio Paviurb complementasse com documentos técnicos, recebeu o material dentro do prazo — e simplesmente não os analisou. No dia seguinte, desconsiderou os documentos, classificando-os como “recurso”, e inabilitou o concorrente.”

■ “Para a magistrada, isso compromete a validade do ato: A administração instaurou diligência,

recebeu a documentação dentro do prazo e, não obstante, recusou-se a apreciá-la”, disse, no texto da decisão. “A conclusão pela inabilitação foi proferida sem que a documentação apresentada fosse efetivamente analisada.”

■ Ou seja, a decisão administrativa foi tomada antes da análise técnica — um vício considerado grave. A condução do processo pelo pregoeiro — e a validação posterior pela Secretaria Municipal de Conservação — também foi alvo de críticas. O recurso administrativo, que deveria corrigir

eventuais falhas, foi tratado como mera formalidade. A decisão que manteve a inabilitação, segundo a juíza, apenas repetiu o entendimento anterior, sem análise própria.

■ “Limitou-se à mera ratificação formal do pronunciamento da autoridade prolatora do ato recorrido”, disse Mirela Erbisti.”

■ Trata-se de uma licitação de R\$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais) e a sua execução rápida pode trazer votos, po-

rém pode ter efeito contrário, para uma campanha que prega a moralidade e deixa brechas para uma contestação judicial. É o primeiro caso grave na gestão do novo prefeito Eduardo Cavaliere que deve ser apurado com rigor, inclusive pelo Tribunal de Contas do Município - TCMRio.

■ Aplausos para o judiciário fluminense que demonstra a sua imparcialidade e afasta qualquer dúvida sobre o seu uso em projeto eleitoral.

Sérgio Cabral*

O meu Rio II

Em 1763, Salvador deixou de ser a sede do Brasil colonizado pelo império português e o Rio passou a ser a nova sede.

Isso se deveu, fundamentalmente, ao ciclo do ouro em Minas Gerais e ao declínio da produção de açúcar no nordeste brasileiro. O valorizado minério estava em Minas, e o Rio era o principal hub para exportação a Portugal de nossas riquezas assaltadas pelos lusitanos colonizadores.

Em março de 1808, o príncipe regente Dom João VI chegou ao Rio de Janeiro com toda a corte portuguesa.

Isso aconteceu porque Portugal estava sendo invadido pelas tropas de Napoleão Bonaparte.

O Império português passou a funcionar no Rio.

Em 1815, o Rio se tornou formalmente a sede do império do Reino Unido de Portugal, Brasil e

Algarve.

Em 1822, Pedro I declarou a independência do país, e com isso o Rio foi a sede do primeiro império tropical das Américas.

Em 1889, houve o golpe dado pelos militares e alguns civis em Pedro II e nasceu a República brasileira, cuja sede foi o Rio, mais uma vez.

Em 1960, Juscelino Kubitschek, num misto de desejo desenvolvimentista pela expansão e ocupação do interior do Brasil e traumatizado com as reiteradas tentativas de golpe pelos militares incitados por parte da imprensa do Rio, transferiu a capital para Brasília.

Em seguida, foi criado o Estado da Guanabara. Pela primeira vez o carioca votaria para o chefe executivo local. Foram três governadores da cidade-estado Guanabara: Carlos Lacerda (1963-1966)

e Negrão de Lima (1967-1970) eleitos pelo voto direto, e Chagas Freitas eleito pelos deputados da Assembleia Legislativa da Guanabara, consequência da decisão do regime militar que acabou com as eleições diretas e criou esse formato de eleição indireta para todos os estados brasileiros.

Em 1975, os militares impuseram a fusão do estado do Rio de Janeiro, cuja sede era em Niterói, com o estado da Guanabara. Isto é, na prática todos os municípios do antigo Estado do Rio se fundiram com a cidade do Rio, que se tornou a capital do novo estado.

De 1975 a 1978, o governador foi indicado pelo regime militar sob o pretexto de implementar a fusão dos dois estados. Em 1978, ainda no modelo militar de escolha pelas Assembleias Legislativas, Chagas Freitas se elegeu na Alerj governador

do Estado do Rio.

Em 1982, a primeira eleição direta para governador do estado. Deu Brizola. Em 86 Moreira Franco, em 90 Leonel Brizola, em 94 Marcello Alencar, em 98 Garotinho, em 2002 Rosinha, em 2006 e 2010 esse modesto escriba, em 2014 Pezão, em 2018 Witzel, em 2022 Cláudio Castro e, em 2026...

Ah, meu Rio, que tanto amo, de tanta potência de seu povo trabalhador e tão carente de lucidez na perspectiva de retornar a ser o que foi de 2007 a 2014. Quando o Rio era referência de políticas públicas e atração de eventos e investimentos privados.

Que Deus nos abençoe.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Luciana Brites*

Autismo e educação: Escola regular ou especial?

O dia 2 de abril é celebrado mundialmente como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). Mais do que uma data simbólica, o momento reforça a importância da inclusão escolar e da escolha adequada da escola para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), um processo que exige atenção, informação e acompanhamento contínuo.

Pessoas autistas podem apresentar desafios relacionados à comunicação, interação social, sensibilidades sensoriais e acesso a serviços especializados. Nesse contexto, a participação ativa da família é decisiva para o desenvolvimento do aluno, oferecendo suporte emocional, estímulos adequados e

um ambiente seguro para a aprendizagem.

Uma dúvida frequente é optar entre escola regular ou escola especial. A decisão deve considerar as necessidades individuais da criança, já que o autismo se manifesta de formas diferentes. O ideal é dialogar com os profissionais que o acompanham, como terapeutas e psicopedagogos, para avaliar se ele está preparado para a metodologia proposta pela instituição de ensino. Há estudantes com TEA que se adaptam bem às turmas regulares, enquanto outros necessitam de classes especializadas para melhor acompanhamento pedagógico.

No Brasil, a inclusão escolar ainda enfrenta desafios. Muitas instituições não oferecem o suporte necessário para alunos autistas, o que compromete

o processo educacional. A escola inclusiva deve valorizar as habilidades do estudante com TEA, adotando práticas pedagógicas adaptadas. Atividades como musicoterapia, recursos visuais e ensino estruturado contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social.

Para avaliar se a escola oferece o suporte ideal, é fundamental observar se há diálogo constante entre professores, terapeutas e familiares, além de reuniões para discutir estratégias de ensino e adaptação curricular.

É possível encontrar escolas regulares que contam com salas especiais. Nesses casos, alunos autistas recebem conteúdos como alfabetização e matemática em ambientes adaptados, participan-

do junto aos demais em atividades lúdicas e sociais, promovendo integração e convivência.

Cada caso deve ser analisado sem generalizações. A escolha da escola exige paciência e informação. A inclusão de pessoas com autismo passa pela conscientização, combate ao estigma, políticas públicas eficazes e formação de profissionais capacitados, garantindo um percurso escolar mais justo e acessível.

*CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento pelo Mackenzie, palestrante e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem.

André Naves*

O agro é a coluna do desenvolvimento nacional

Enquanto a produtividade floresce nos campos do agronegócio, a gestão pública brasileira parece estagnada em modelos que privilegiam o gasto improdutivo em detrimento do investimento estruturante.

Não há inclusão social sem uma economia saudável!

Hoje, a “galinha dos ovos de ouro” brasileira — o agronegócio — enfrenta uma ameaça que não vem do clima ou do solo, mas da ideologia e da insensatez de Brasília.

Há anos, o agronegócio é o principal responsável pela expansão econômica brasileira. Segundo dados do Cepea (USP) em parceria com a CNA, o setor responde por aproximadamente 24% a 27% do PIB nacional. Em 2023, enquanto outros setores patinavam, o PIB da agropecuária saltou 15,1%, sendo o fiel da balança para evitar uma recessão técnica e garantir o superávit comercial.

Esse sucesso é fruto de um crescimento de produtividade sem precedentes. A Produtividade Total dos Fatores (PTF) no agro cresce, em média, 3,2% ao ano — um ritmo que humilha a média da indústria nacional e de muitos países desenvolvidos.

É sempre importantíssimo frisar que o Brasil não só planta, mas desenvolve tecnologia biológica de ponta!

É fundamental compreender que o agronegócio não se resume ao “dentro da porteira”. O termo “Agribusiness” foi cunhado em 1957 pelos professores de Harvard, John Davis e Ray

Goldberg, justamente para descrever a soma total de todas as operações envolvidas na fabricação e distribuição de suprimentos agrícolas.

O agronegócio é, portanto, uma cadeia complexa que integra:

O Agro “dentro da porteira”: a agricultura e pecuária propriamente ditas, onde o manejo do solo e a gestão biológica ocorrem.

Indústria: fabricação de insumos, defensivos, fertilizantes e máquinas pesadas, além do processamento agroindustrial de alimentos e biocombustíveis.

Serviços: logística de transporte, armazenamento, crédito agrícola sofisticado e tecnologia da informação (Agtechs).

Essa visão sistêmica revela, por exemplo, que o sucesso da colheita movimenta desde uma fábrica de tratores no interior de São Paulo, até o porto em Santos, sustentando milhões de empregos indiretos.

Nada disso seria possível sem o papel histórico da EMBRAPA. Criada na década de 70, a Embrapa foi a arquiteta da “revolução tropical”, transformando o Cerrado — antes considerado terra ácida e improdutivo — no celeiro do mundo através da ciência brasileira.

O ganho de eficiência do campo transborda diretamente para o capital humano. Municípios com forte presença do agro apresentam indicadores de qualidade de vida muito superiores à média nacional. Cidades como Sorriso (MT), Lucas do Rio Verde (MT), Rio Verde (GO) e Toledo (PR) são exemplos disso.

Essas localidades figuram constantemente no topo do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) regional porque a riqueza gerada pela produtividade se converte em:

Infraestrutura urbana de qualidade;

Melhores escolas e centros de capacitação técnica;

Sistemas de saúde mais robustos e acessíveis.

A prosperidade agrícola é o maior vetor de descentralização do desenvolvimento que o Brasil já conheceu, criando polos de dignidade longe das metrópoles litorâneas.

Entretanto, esse vigor produtivo encontra um obstáculo na insustentabilidade fiscal. O Brasil gasta muito e gasta mal. Consumimos cerca de 33% do PIB em impostos, mas o retorno em investimento público em capital humano, ciência e inovação, além de infraestrutura, é irrisório, mal chegando a 2%.

O desperdício e a má gestão são flagrantes:

Privilégios Estruturais: Gastos exorbitantes com pensões e aposentadorias de elite (como as de juízes e alta cúpula do funcionalismo), mantendo castas que consomem recursos que deveriam financiar laboratórios de biotecnologia ou ferrovias.

Corrupção e Ineficiência: O dinheiro é drenado por desvios e por uma burocracia que “cria dificuldades para vender facilidades”, além do custo de manter estatais ineficientes e obras inacabadas que nunca se tornam ativos para o país.

Essa “gastança desordenada” eleva a dívida pública, forçando o Banco Central a manter a

Taxa Selic elevada para conter a inflação. Juros altos significam financiamento inviável.

O produtor, que depende de crédito para comprar sementes e maquinário, está sendo asfixiado. Dados da Serasa Experian mostram um aumento alarmante de mais de 500% nos pedidos de Recuperação Judicial no setor agropecuário entre 2023 e 2024.

Não podemos permitir que a ineficiência do Estado destrua a engrenagem que sustenta o país. A justiça e a inclusão social exigem um governo que respeite quem produz. É urgente:

Melhorar a qualidade do gasto: cortar privilégios e priorizar investimentos em ciência, tecnologia e educação.

Responsabilidade fiscal: tornar a dívida sustentável para baixar os juros de forma estrutural, fomentando o agro.

Incentivo à inovação: reduzir a burocracia para que o empreendedorismo inclusivo no campo possa prosperar.

O agronegócio é a prova de que o Brasil pode ser uma potência. Mas, para que a colheita continue farta, é preciso parar de consumir as sementes do amanhã com os gastos perdulários de hoje.

Gestão ética e compromisso com a realidade são os únicos caminhos para o Brasil que queremos.

*Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, Mestre em Economia Política e Doutor em Economia.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/ Agência Brasil



Eliziane sai do PSD e passa a integrar a bancada do PT

Eliziane: primeira reação no PSD a Caiado

Na quinta-feira (2), a senadora maranhense Eliziane Gama dirigiu uma educada carta “aos amigos e amigas” que fez enquanto esteve filiada ao PSD. Deixa sua “gradidão” ao presidente do partido, Gilberto Kassab, e cita ainda outros companheiros de partido – os senadores Omar Aziz e Otto Alencar. Cita também o ex-governador do DF Paulo Octávio, mas este também não está no PSD, foi para o PP. Eliziane sai do PSD e vai para o PT, partido por onde disputará a reeleição ao Senado pelo Maranhão. A mudança, é claro, já vinha sendo construída e faz parte dos planos de montagem da chapa de apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Maranhão. Mas houve um fator que foi decisivo para Eliziane.

Candidatura do goiano foi decisiva

Esse fator decisivo foi a opção de Gilberto Kassab em ter o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado como candidato a presidente. Eliziane foi eleita senadora pelo Cidadania e de lá mudou-se depois para o PSD. Não é tida, portanto, como alguém marcadamente de esquerda. Mas está longe de proximidade com a direita representada por Caiado. E especialmente é muito próxima de Lula. Sempre foi parte fiel de sua base no Senado.

Divulgação



Camarão: em briga feia com Carlos Brandão

Na chapa de Felipe Camarão

O Maranhão vive hoje uma situação complicada. O vice-governador, Felipe Camarão (PT), é candidato a governador. E Eliziane, assim, entraria como uma das candidatas da chapa ao Senado. Mas Camarão rompeu com o governador Eduardo Brandão (que deixou o PSB e está sem partido), que apoia uma candidatura de seu sobrinho, o secretário de Assuntos Municipalistas, Orleães Brandão (PSB). Carlos Brandão avisa que não deverá deixar o governo para que Camarão dispute como candidato à reeleição.

Situação beligerante

Ele pode disputar o governo no cargo, mas não poderá assumir interinamente em nenhum momento. Se Brandão viajar para o exterior, ele terá que viajar também. Pode-se criar, então, uma situação meio inusitada. O Maranhão teria dois palanques para Lula, mas concorrendo entre eles de uma forma complicada e beligerante. A briga entre o governador e o vice é feia.

POR
RUDOLFO LAGO

Investigação

Recentemente, Camarão divulgou um vídeo contra Brandão, no qual chama o governador de “coronel” e de estar fazendo uma “canalhice” contra ele. Chegou a haver um pedido de afastamento de Camarão. O afastamento seria por conta de uma investigação do Ministério Público do Maranhão.

CPI

Camarão afirma ter sido uma “armação” de Brandão. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu liminar na segunda-feira da semana passada (30) mantendo Camarão no cargo. Mas pode ser instalada uma CPI na Assembleia Legislativa para investigar Camarão por conta da denúncia do MP.

Braide

Nesse nível de briga dentro do governo maranhense, as pesquisas no momento apontam liderança para o governo do agora ex-prefeito de São Luís Eduardo Braide, do PSD de onde saiu Eliziane Gama. Braide renunciou à prefeitura na terça-feira (31). É, por enquanto, um palanque neutro quanto à Presidência.

Fragmentação

Há risco, porém, para Lula em toda essa carga de briga. Os palanques fragmentados demais podem acabar atrapalhando em vez de ajudar o presidente. E isso também pode acontecer em outros estados do Nordeste. Com carga beligerante menor, há problemas também na formação de palanques no Ceará e na Bahia.

Bahia

Na Bahia, a possibilidade de uma chapa puro-sangue do PT tendo o governador Jerônimo Rodrigues candidato à reeleição com o senador Jaques Wagner e o agora ex-ministro da Casa Civil Rui Costa como nomes para o Senado pode produzir a criação de outra chapa aliada para abrigar outros nomes aliados.

Ceará

No Ceará, a sombra de uma vitória ao governo de Ciro Gomes (PSDB) leva a rearranjos. Em vez da reeleição do governador Elmano de Freitas, o ex-ministro da Educação Camilo Santana poderia vir a sair pelo PT. E definir os nomes para senador, entre Luiziane Lins e José Guimarães, do PT, e Eunício Oliveira, do MDB.



Uso de aviões novamente envolve Toffoli com o Master

Voos nas asas do Master chamam a atenção

Rotas tendo autoridades como passageiros são novo alvo

Por Beatriz Matos

A lista de passageiros de aeronaves ligadas ao entorno de Daniel Vercaro voltou a circular nos bastidores de Brasília, e os nomes se repetem, muitos deles ligados a decisões e interesses que orbitam o caso Master.

Levantamento obtido pelo jornal Folha de S.Paulo a partir do cruzamento de dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Deca) indica que aeronaves ligadas ao grupo foram utilizadas em diferentes ocasiões por integrantes do alto escalão dos poderes.

Um dos casos envolve o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli.

Em 4 de julho de 2025, ele embarcou no terminal executivo do aeroporto de Brasília e, minutos depois, um jato da empresa Prime Aviation, que tinha Vercaro como sócio, decolou com destino a Marília (SP), sua cidade natal. No mesmo período, houve deslocamento de segurança institucional para a região do resort Tayayá, no Paraná, frequentado pelo ministro.

Os dados apontam ainda outros acessos ao terminal ao longo de 2025. Em parte dos casos, o cruzamento das bases permite associar os horários a voos realizados por aeronaves privadas, inclusive vinculadas a empresários.

No fim de semana, o jornal O

Estado de S. Paulo divulgou outro caso envolvendo o ministro Kassio Nunes Marques. No final do ano passado, ele viajou em um avião que pertence à empresa Prime You, que administra os bens de Daniel Vercaro. Nunes Marques foi à festa de aniversário da advogada Camilla Ewerton Ramos, em Macció. A advogada atua para o Master em ações sobre créditos de empresas do setor de produção de álcool e açúcar.

Um dos nomes que surge nos levantamentos é o do outro ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Dados apontam que ele e sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes, teriam utilizado aeronaves de empresa ligada ao grupo em diferentes momentos de 2025.

Em nota, o gabinete do ministro afirmou que as informações são “absolutamente falsas”. Já o escritório Barci de Moraes declarou que contrata serviços de táxi aéreo de diferentes empresas, sem vínculo com proprietários das aeronaves, e que não há relação pessoal com os citados.

Documentos reunidos pela CPMI do INSS indicam que o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e o presidente do Progressistas (PP), senador Ciro Nogueira, participaram de deslocamentos em aeronave vinculada ao grupo durante o fim de semana do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, em 2024.

Após a Páscoa, o tortuoso caminho de Messias

Indicado para o STF ainda tem dificuldades na CCJ; veja outras pendências

Antônio Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Após o Senado Federal receber a indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que o advogado-geral da União (AGU) Jorge Messias seja o próximo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), cabe ao indicado seguir nos próximos dias em sua articulação política para convencer os senadores.

Messias tem um tortuoso caminho a percorrer para evitar uma situação que seria quase inédita. Somente em 1894, no governo de Floriano Peixoto, indicações ao Supremo foram rejeitadas pelo Senado.

CCJ

O Senado confirmou o recebimento oficial da indicação de Jorge Messias para o STF em 1º de abril e ela está com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O processo ainda precisa ser encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o colegiado mais importante do Senado, que é onde acontece a sabatina dos indicados para o STF. Antes de ser submetido ao plenário, será primeiro lá que Messias terá de obter a maior de votos para a sua aprovação.

Em conversa com a imprensa, o presidente da comissão, senador Otto Alencar (PSD-BA), informou que a CCJ não demorará para pautar o tema e que, uma vez recebido o pedido, será designado um relator para o processo e a comissão terá “um prazo de oito a 15 dias” para iniciar a sabatina do indicado. Apesar de ainda não ter sido oficializado, a expectativa é que o relator seja o vice-líder do governo na Casa Alta, senador Weverton Rocha (PDT-MA).

O nome de Messias já tinha sido confirmado pelo presidente Lula desde 20 de novembro, contudo, devido a desentendimentos com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que queria que Lula tivesse indicado o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), a entrega dos documentos oficiais da indicação foi adiada e oficialmente entregue ao Senado na última semana. Nesse meio tempo, o STF vem atuando com dez ministros, um a menos, desde que o ex-ministro Luís Roberto Barroso se aposentou antecipadamente em outubro de 2025.

Votos

A sabatina ocorrerá na Comissão de Constituição e Justiça, na qual Jorge Messias comparecerá



Maiores dificuldades de Messias seriam na CCJ

para responder a uma série de perguntas de diversos temas, que variam desde conhecimentos jurídicos e políticos até questões pessoais. Após o questionário, os 27 membros da comissão votam pela aprovação, ou não, do indicado e emitem um parecer recomendando ou não a aprovação do nome para ser votado no plenário com os 81 senadores.

Segundo apurou o Correio, essa seria no momento a etapa mais complicada para Messias. Ele já teria os 41 votos necessários para ser aprovado pelo plenário. Mas ainda não há segurança sobre se tem os 14 votos favoráveis para passar pela CCJ. No momento, haveria certeza somente de dez.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão destacou que, baseado no histórico das indicações para presidente, “o usual é o Palácio do Planalto só mandar a indicação ao STF quando tem certeza” que o tema será pautado e aprovado. “O Planalto não quer repetir o que aconteceu com [a indicação do ministro] André Mendonça, que ficou cozinhando meses e meses na CCJ com Davi Alcolumbre”, avaliou Jordão.

Embora Alcolumbre siga dando sinais de resistência, nos bastidores avalia-se que o ambiente melhorou por algumas razões. A primeira: quando fez coisa semelhante com André Mendonça, Alcolumbre acabou ganhando a inimizade do ministro, que é agora o relator do inquérito sobre o caso Master, inquérito que envolve o presidente do Senado por conta de problemas com o Fundo de Previdência do Amapá. A segunda: Alcolumbre resistia a Messias porque queria que Rodrigo Pacheco, seu aliado, fosse o

nome indicado. Mas Pacheco está conciliado com Lula: na semana passada, trocou o PSD pelo PSB para disputar, a pedido de Lula, o governo de Minas Gerais. Não havendo, portanto, mais o motivo da desavença, ela teria deixado de fazer sentido.

Centrão

Diante disso, estima-se que a estratégia será focar em parlamentares do Centrão que ainda não se manifestaram em apoiá-lo ou não. Isaac Jordão lembrou que, quando um nome é encaminhado ao Senado para uma sabatina, “o indicado começa a fazer um pro-

cesso de beija-mão”.

“Ele começa a ir ao Senado todo dia, a marcar audiência com os senadores, se apresentar, apresentar o histórico, conversar, pedir voto. Normalmente ele vai guiado pelo líder do governo, agora com o senador Jaques Wagner [PT-BA]. É um rito que já é bem cristalizado no procedimento de indicação e normalmente é um processo que vira muito voto”, disse o cientista político para a reportagem.

Isaac Jordão ainda reiterou que no processo de beija-mão o indicado “não costuma fazer compromisso”.

“Porque se ele faz compromi-

so durante essas reuniões ele já contamina o processo dele. Mas é conversar, se mostrar, se apresentar, quase como uma entrevista de emprego”, completou para a reportagem.

Nesse processo, Jorge Messias já conversou pessoalmente com mais de 70 senadores. Segundo a comunicação do AGU para o Correio da Manhã, ele não tem uma agenda oficial de visitas ao Senado, mas irá para o Congresso à medida que os senadores forem dando retorno aos pedidos que ele tem feito para participar de audiências.

Pendências

O atraso na indicação de Jorge Messias entra na conta de dificuldades que o governo federal vem enfrentando na pauta do poder Legislativo, especialmente em ano eleitoral em que a atuação do Congresso e do governo costuma reduzir no segundo semestre para focar nas campanhas eleitorais.

Dentre as pautas pendentes está a possível instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a fraude bilionária e demais desdobramentos criminosos envolvendo o Banco Master. Os escândalos do caso Master chegaram a ser discutidos na CPI do Crime Organizado e na recém concluída CMPI do INSS, que terminou sem relatório. Um grupo de senadores acionou o STF para a instalação da comissão.

Outro tema ainda pendente é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que cria mecanismos para integrar as forças de segurança em todo território nacional afim de ampliar a coordenação entre União, estados e municípios. A PEC foi aprovada na Câmara dos Deputados e aguarda votação no Senado. Ainda não há uma data para análise do tema no Senado, que dependerá de acordos entre os congressistas.

Na quinta-feira (2) o presidente Lula informou que aguarda o Congresso aprovar a PEC da Segurança Pública para separar o Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois ministérios separados.

“Na hora em que o Congresso aprovar a PEC nós vamos aprontar, com muita rapidez, um grande Ministério da Segurança Pública, para que a gente possa fazer intervenção contra o crime organizado sem precisar pedir licença pra ninguém”, disse Lula em entrevista à TV Record Bahia.



Lula Marques/Agência Brasil.

Segue a resistência de Alcolumbre

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Ex-governador teve menos de 5% em seu estado

Desempenho ruim em Minas complica candidatura de Zema

A pesquisa AtlasIntel feita em Minas Gerais abalou de vez a pré-candidatura do ex-governador Romeu Zema (Novo) à Presidência da República.

Além de ter ficado em terceiro lugar entre eleitores do estado que acabou de governar por mais de sete anos, Zema conquistou um percentual muito abaixo dos dois primeiros colocados, Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O petista, em Minas, ficou com 43,7% das intenções de voto; o senador fluminense, 40,4%; o pré-candidato do Novo, 4,7%.

O detalhamento da pesquisa mostra que Zema não chegou a 10% das preferências em nenhuma faixa de gênero, idade, escolaridade, renda ou religião.

Impasse

O péssimo desempenho de Zema estimula os que defendem a desistência de sua candidatura e sua ida, como candidato a vice, para a chapa encabeçada por Flávio. Mas há alguns problemas: o ex-governador resiste à ideia e o PL sequer sinalizou que aceitaria sua presença. Presidente do PL, Valdemar Costa Neto quer que a vaga fique com uma mulher, preferencialmente, a senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Apoio a Bolsonaro marca imagem de Zema

Identificação

Para um deputado do PL, a identificação de Zema e do Novo com o Jair Bolsonaro impede que o ex-governador tenha um discurso próprio. Algo que reforça a ironia de que o Novo é o "bolsonarismo de sapatênis".

Também de direita, outro pré-candidato, Ronaldo Caiado (PSD), vem tentando, ao fazer críticas a Flávio Bolsonaro, mostrar diferenças em relação ao clã.

Mais radical tem sido Renan Santos (Missão, partido nascido do MBL). Ele tem batido muito no pré-candidato do PL e busca fazer declarações violentas e polêmicas.

O efeito Lula

A pesquisa trouxe outro alento à esquerda ao tratar da disputa pelo governo mineiro. O senador Rodrigo Pacheco, agora no PSB, chegou a 28,6%, perto do líder, senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), com 32,7%.

Mas, ao ser apresentado como "apoiado por Lula", Pacheco subiu para 37,9% e ficou à frente de Cleitinho, que alcançou 34,2%.

Precedente 1

A lentidão da Justiça Eleitoral para resolver o caso do ex-governador fluminense Cláudio Castro (PL) só perde para um episódio ocorrido no fim de 1950, quando uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral reconheceu a vitória de Neto Campelo na eleição de 1947 para o governo de Pernambuco.

Precedente 2

A decisão chegou tão tarde que sequer deu tempo de Campelo assumir o governo, que continuou a ser exercido por Barbosa Lima Sobrinho (aquele mesmo, que viraria presidente da Associação Brasileira de Imprensa) até janeiro de 1951. Barbosa entregou o cargo para seu sucessor, Agamamenon Magalhães.

Confusão

A situação no Estado do Rio está tão complicada que fica difícil usar conceitos de "situação" e "oposição", já que o governo vem sendo exercido pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Couto de Castro (que, pra piorar a confusão, tem o mesmo sobrenome do ex-governador).

Emedebista

Mas vamos tentar: o deputado Rosenverg Reis (MDB) quer se candidatar a presidente da Assembleia Legislativa em nome do grupo que fazia oposição a Cláudio Castro. Ele é irmão de Washington, bolsonarista e presidente do MDB-RJ, e de Jane Reis, pré-candidata a vice-governadora na chapa de Eduardo Paes (PSD).

Esquerda

Deputados do PT, PSB e PCdoB, tentam conseguir apoio para outro nome — o preferido é o líder do PDT, Vitor Júnior. Mas o Psol, que tem cinco deputados, fala em candidatura própria, o que complicaria de vez a possibilidade de a esquerda, minoritária, conseguir evitar a derrota para Douglas Ruas (PL).

Garotinho

Mas, no Rio, tudo pode ficar ainda mais complicado. O ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) foi às redes sociais admitir que é candidato a deputado federal, mas que pode tentar o Palácio Guanabara. Isso vai depender, afirmou, de seu desempenho nas próximas pesquisas eleitorais.



Pendenga de Trump com o PIX entrou no debate eleitoral

Trump agora implica com o PIX e "blusinhas"

Presidente dos EUA volta de novo baterias para o Brasil

Por Beatriz Matos

Após impor o tarifaço ao Brasil, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a mirar o país e ampliou as críticas. O alvo da vez foi o PIX e até a Rua 25 de Março, em São Paulo, um dos maiores centros comerciais populares do país.

As novas críticas fazem parte de um relatório do United States Trade Representative (USTR), ligado à Casa Branca, que aponta o que considera práticas desleais do Brasil no comércio internacional.

O documento coloca o PIX no centro da disputa. Segundo o governo norte-americano, o sistema, desenvolvido pelo Banco Central do Brasil receberia tratamento preferencial, o que poderia prejudicar empresas estrangeiras de pagamento, como operadoras de cartão de crédito e plataformas digitais, muitas delas sediadas nos Estados Unidos.

Além do PIX, o relatório também cita a taxa de compras internacionais, conhecida como "taxa das blusinhas", e regras aplicadas a empresas de tecnologia como fatores que dificultariam a atuação de companhias americanas no Brasil. A declaração gerou reação imediata.

O Banco Central do Brasil já defendeu a segurança e a eficiência do PIX, que hoje é amplamente utilizado por milhões de brasileiros.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva respondeu, na quinta-feira (2), às críticas e reforçou a soberania do país na condução de suas políticas econômicas.

Ele também destacou o PIX como ferramenta de inclusão financeira e de facilitação das transações no país.

A menção à Rua 25 de Março foi vista como simbólica e gerou reações nas redes sociais, com internautas defendendo a importância econômica e cultural da região.

O episódio adiciona mais um capítulo às tensões comerciais e políticas entre Brasil e Estados Unidos, em um cenário marcado por disputas econômicas e tecnológicas.

Palanque eleitoral

O embate também ganhou contornos políticos no Brasil e passou a ser explorado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL).

Ele afirmou que são falsas as informações de que ele ou o campo bolsonarista pretendem acabar com o PIX. Em declaração nas redes sociais, classificou como "mentira" a narrativa atribuída ao Partido dos Trabalhadores (PT) e disse que o sistema é um patrimônio nacional.

Flávio também associou a criação do PIX ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e afirmou que há tentativa de uso político do tema no debate eleitoral deste ano.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Leoti / Ministério dos Transportes



Rota das Gerais, entre MG e BA, deve receber melhorias

Rota das Gerais: concessão prevê R\$ 7,3 bi em obras

A concessão da Rota das Gerais, estruturada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que abrange 734,9 quilômetros das rodovias federais BR-116 e BR-251, entre Minas Gerais e Bahia, foi leiloadada. O trecho conecta cidades como Governador Valadares, Teófilo Otoni e Itaobim, em Minas Gerais, até Vitória da Conquista, na Bahia, formando um corredor logístico entre o Sudeste e o Nordeste. O projeto foi arrematado pela EcoRodovias e prevê investimentos de R\$ 7,3 bilhões ao longo da concessão de 30 anos, incluindo duplicações, faixas adicionais, passarelas e pontos de parada. A iniciativa busca ampliar a segurança viária e melhorar o escoamento da produção regional.

Alta do querosene preocupa Governo

A pedido do Presidente Lula, o Ministério de Portos e Aeroportos articula um plano para conter a alta do querosene de aviação e reduzir impactos no preço das passagens aéreas. A iniciativa ocorre após a Petrobras elevar em até 56,26% o preço do combustível, pressionando os custos das companhias aéreas. A proposta prevê medidas como redução de tributos e novas linhas de financiamento para o setor, diante alta internacional do petróleo.

Divulgação



Evento deve reunir empresários do setor imobiliário

Negócios Imobiliários no Distrito Federal

O banco Santander promove nesta terça(7), em Brasília, um Encontro de Negócios voltado a empresários do setor imobiliário, após registrar forte avanço do crédito no Distrito Federal. Em 2025, a concessão imobiliária cresceu 55% na região, desempenho bem acima da média de 10% do Centro-Oeste. O ticket médio das operações chegou a R\$ 314 mil, superior à média nacional de R\$ 273 mil. O banco também ampliou o crédito com garantia de imóvel, que somou R\$ 75 milhões no DF, reforçando a importância estratégica do mercado local.

Tendências do Crédito Imobiliário

Durante o encontro, especialistas do setor apresentarão análises do cenário econômico e tendências do crédito imobiliário, além de oportunidades de parcerias com imobiliárias. Segundo Elisângela Perussi, head de Negócios Imobiliários do banco Santander, o setor segue dinâmico. "Mesmo em um ambiente de juros elevados, o crédito imobiliário permanece ativo", afirmou.

Preço Combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgará nesta segunda-feira (6) o Levantamento de Preços de Combustíveis referente ao período de 29 de março a 4 de abril de 2026. A publicação foi adiada devido ao feriado da Sexta-Feira da Paixão, em 3 de abril.

Combustíveis II

O levantamento semanal da ANP reúne preços médios de gasolina, etanol, óleo diesel, diesel S-10, gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, e gás natural veicular (GNV). Os dados permitem acompanhar variações regionais e tendências do mercado de combustíveis em mais de 5400 pontos por todo o país.

PIS / Pasep I

O abono salarial PIS/Pasep começa a ser pago em 15 de abril para trabalhadores nascidos em março e abril. O benefício, referente ao ano-base 2024, varia de R\$ 136 a R\$ 1.621, conforme o número de meses trabalhados com carteira assinada e a média salarial recebida ao longo do período.

PIS / Pasep II

O calendário do PIS/Pasep 2026 segue o mês de nascimento do trabalhador, com pagamentos iniciados em fevereiro e programados até agosto. O governo federal estima liberar R\$ 33,5 bilhões para cerca de 26,9 milhões de beneficiários que trabalham pelo menos 30 dias em 2024. Os valores poderão ser sacados até 29 de dezembro.

Dinheiro na conta

A IRB Brasil, resseguradora que atua na cobertura de riscos para seguradoras, anunciou a distribuição de R\$ 126 mi aos acionistas entre dividendos e juros sobre capital próprio (JCP). Os dividendos serão pagos em 17/abril, com base na posição acionária desta segunda(6). O JCP será pago entre maio e julho.

Dinheiro na conta II

A rede varejista Riachuelo anunciou o pagamento de R\$ 50 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), equivalentes a R\$ 0,0997 por ação. O provento será destinado aos acionistas da companhia na posição desta segunda(6). O pagamento só será efetuado em 2027, após instruções definidas na assembleia geral.



Preço médio do botijão de 13 quilos está em R\$ 110

ANP fiscaliza leilões de gás de cozinha da Petrobras

Investigação mira produção e não envolve postos ou revendedoras

Andre Souza

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) iniciou uma fiscalização sobre leilões de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, realizados pela Petrobras no fim de março.

A ação, que busca verificar se houve irregularidades na venda do produto e se os preços praticados seguiram as regras do mercado, não envolve postos ou revendedoras e está concentrada em unidades industriais da Petrobras, responsáveis pela produção e comercialização inicial do combustível. O foco são refinarias e polos produtores onde o GLP é vendido para distribuidoras por meio de leilões. Equipes técnicas da ANP realizaram inspeções presenciais na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro, e na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim (MG).

A fiscalização, porém, abrange todos os polos produtores envolvidos nos certames realizados em 31 de março. Os leilões negociaram cerca de 70 mil toneladas de GLP. Segundo a agência, serão analisados documentos, contratos e critérios utilizados na formação dos preços. O objetivo é verificar se os valores registrados, considerados elevados em relação às referências do mercado, podem ter causado distorções na comercialização do produto.

A preocupação do governo é

o possível impacto no preço final pago pelos consumidores. O gás de cozinha é item essencial no orçamento das famílias brasileiras, especialmente das de menor renda. Atualmente, o preço médio nacional do botijão de 13 quilos gira em torno de R\$ 110, segundo levantamento mais recente da ANP, embora o valor varie conforme a região e os custos de distribuição. O botijão de 13 quilos é mais caro em Roraima, onde a média supera R\$ 140, refletindo os custos logísticos mais elevados da Região Norte. Já os menores valores são registrados em estados do Nordeste, como Pernambuco, com preços abaixo de R\$ 95.

A fiscalização também se baseia em medidas recentes que ampliaram o poder de atuação da ANP para investigar possíveis abusos de preços e problemas no fornecimento de combustíveis. Caso sejam encontradas irregularidades, poderá ser aberto processo administrativo contra os responsáveis. O tema ganhou repercussão após críticas do presidente Lula aos resultados dos leilões divulgados no início de abril. O governo federal demonstrou preocupação com possíveis reflexos no custo do gás para a população.

O Ministério de Minas e Energia (MME) acompanha o caso e avalia as informações levantadas pela agência reguladora. Ainda não há prazo para conclusão da fiscalização.

BNDES anuncia R\$ 10 bilhões em créditos para indústria 4.0

Recursos servirão de incentivo à produção de bens ligados à economia de baixo carbono

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a criação de R\$ 10 bilhões em linhas de crédito voltadas à inovação industrial e à produção de equipamentos associados à sustentabilidade. Os recursos integram o programa “BNDES Mais Inovação”, ligado à política industrial Nova Indústria Brasil (NIB). Segundo o banco, o objetivo das linhas é financiar investimentos em modernização produtiva, digitalização das fábricas e fabricação de máquinas e equipamentos voltados à transição energética.

Do total anunciado, R\$ 7 bilhões serão direcionados a projetos de indústria 4.0, incluindo automação, conectividade e adoção de novas tecnologias industriais. Outros R\$ 3 bilhões serão destinados ao apoio à produção de bens de capital considerados estratégicos para a redução de emissões e aumento da eficiência energética.

O financiamento poderá ser usado para aquisição de máquinas, desenvolvimento tecnológico e ampliação da capacidade produtiva das empresas industriais.

Condições do financiamento

De acordo com o BNDES, os recursos poderão apoiar projetos de digitalização industrial, sistemas automatizados de produção, soluções tecnológicas para gestão industrial e equipamentos com maior eficiência energética.

Também estão incluídas máquinas utilizadas em projetos de energia limpa e iniciativas voltadas à redução de impactos ambientais na produção. As operações poderão ser contratadas diretamente com o banco ou por meio de instituições financeiras credenciadas. Os recursos não serão liberados de forma imediata nem em parcela única. Segundo o BNDES, o crédito ficará dispo-



Crédito do BNDES apoiará produção de equipamentos sustentáveis no país.

nível para contratação pelas empresas e será liberado conforme a aprovação dos projetos apresentados. A liberação ocorrerá por meio de operações diretas com o banco ou via instituições financeiras credenciadas, seguindo o modelo tradicional de financiamento da instituição.

Posicionamento da indústria

Após o anúncio, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou posicionamento sobre a medida. No texto, a entidade relaciona o crédito à expansão de investimentos industriais e à agenda climática. “O crédito do BNDES fortalece a indústria verde e contribui para posicionar o Brasil na economia de baixo carbono”, afirmou a CNI. A entidade também destacou o papel do financiamento na atualização tecnológica das empresas. “O apoio ao investimento produtivo é fundamental para que as

empresas avancem na adoção de tecnologias mais modernas e sustentáveis”- declarou. Segundo a confederação, inovação industrial e exigências ambientais têm avançado de forma simultânea no cenário internacional. “A agenda ambiental e a agenda de competitividade caminham juntas no cenário internacional”, informou. O documento ainda menciona impactos para a produção nacional de equipamentos industriais. “O desenvolvimento de bens de capital verdes cria oportunidades para a indústria nacional e fortalece a inserção do país em mercados estratégicos”, registrou a entidade.

Política industrial

As novas linhas fazem parte das ações previstas na Nova Indústria Brasil, política federal voltada ao estímulo da inovação e ao aumento da produtividade do setor industrial. Segundo o BNDES, a iniciativa busca ampliar

o acesso ao crédito para investimentos produtivos e incentivar a modernização tecnológica da indústria nacional.

Com a abertura das linhas, empresas poderão solicitar financiamento específico para projetos de digitalização e produção de equipamentos ligados à sustentabilidade, dentro das diretrizes da política industrial em vigor.

O que é indústria 4.0 ?

Indústria 4.0 é o termo usado para descrever a nova fase da produção industrial baseada no uso de tecnologias digitais e na conexão entre máquinas, sistemas e dados. Nesse modelo, fábricas utilizam automação avançada, sensores, inteligência artificial e análise de informações em tempo real para tornar os processos mais eficientes, reduzir desperdícios e aumentar a produtividade. A proposta é modernizar a produção por meio da digitalização das operações industriais.

Produção industrial cresce 0,9% em fevereiro, diz IBGE

A produção industrial brasileira cresceu 0,9% em fevereiro de 2026, na comparação com janeiro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa o segundo mês consecutivo de expansão, indicando uma recuperação gradual da atividade após oscilações registradas ao longo de 2025.

Com o desempenho positivo no início do ano, a indústria acumula alta de 3,0% no primeiro bimestre. Mesmo assim, na comparação com fevereiro do ano passado, houve leve recuo de 0,7%, mostrando que o setor ainda avança de forma moderada.

O crescimento de fevereiro foi relativamente disseminado. Dezesseis das 25 atividades industriais pesquisadas registra-

ram aumento na produção. O principal destaque foi o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias, que avançou 6,6%, exercendo a maior influência positiva no resultado geral.

Outro segmento importante foi o de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com alta de 2,5%. Também contribuíram para o resultado positivo os setores de máquinas e equipamentos, com crescimento de 2,4%, e de produtos alimentícios, que avançaram 1,7%. A produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos cresceu 3,0%, enquanto o setor de móveis registrou expansão de 4,2%. Nem todos os segmentos acompanharam a alta. A fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos recuou 5,5%, sendo

a principal influência negativa do mês. Também houve quedas em produtos químicos (-2,8%) e metalurgia (-1,4%), evidenciando diferenças no ritmo de recuperação entre as atividades industriais. No acumulado dos últimos 12 meses, a produção industrial apresenta crescimento de 0,3%, considerado ainda modesto por analistas. O nível atual de atividade permanece abaixo do pico histórico alcançado em 2011, sinalizando que a recuperação ocorre de forma gradual. Por ser um dos principais indicadores da economia, o desempenho da indústria influencia emprego, renda e investimentos. A continuidade das altas nos próximos meses será determinante para confirmar uma trajetória mais consistente de crescimento ao longo de 2026.



Divulgação site Indústria Hoje

Setor automotivo liderou a indústria em fevereiro: alta de 6,6%

Sobre o Levantamento

O índice de produção industrial teve início nos anos 1900, mas passou a ser acompanhado mensalmente pelo IBGE

em 1971, com a criação da Pesquisa Industrial Mensal. O indicador evoluiu ao longo das décadas e tornou-se referência da atividade industrial brasileira.

CORREIO JURÍDICO

Alex-Dudar- Unsplash



Buscador exhibia sites com imagens íntimas falsas

AGU cobra Google por links de “nudes” falsos criados com IA

A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou o Google para retirar dos resultados de busca sites que usam inteligência artificial para criar imagens íntimas falsas de pessoas reais. A medida foi adotada após estudo da FGV Rio — unidade da Fundação Getúlio Vargas voltada à pesquisa acadêmica — apontar o avanço dessas ferramentas e riscos a direitos fundamentais. O órgão deu cinco dias para a desindexação de mais de 40 links e adoção de filtros contra novas páginas. Segundo a AGU, mulheres, crianças e adolescentes são as principais vítimas. A instituição afirma que a indexação amplia o alcance do conteúdo e pode gerar responsabilização das plataformas após ciência da ilegalidade digital grave.

Permissão para fumar em condomínio

A 35ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo declarou inválida decisão de condomínio que proibiu o fumo em áreas comuns totalmente abertas. O colegiado entendeu que não foi respeitado o quórum qualificado de dois terços dos moradores e afastou advertência aplicada a um condômino, vedando novas sanções com base nessa interpretação. O caso aconteceu na cidade de São Paulo.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Constituição isenta cobrança do ITBI em alguns casos

STF deve retomar debate sobre o ITBI

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o julgamento sobre a cobrança do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) quando imóveis são usados para formar ou aumentar o capital de empresas e decidiu reiniciar a análise no plenário físico após pedido de destaque do ministro Flávio Dino. A discussão é se o imposto municipal deve ser cobrado nessas operações, já que a Constituição prevê imunidade tributária, mas abre exceção quando a atividade principal da empresa é imobiliária. O julgamento ainda não tem data para ser retomado.

Julgamento sobre ITBI afeta empresas

Para o advogado especialista em Direito Tributário, Leandro Alves, o novo julgamento amplia o debate sobre a regra. “O STF demonstra cautela diante de um tema central para a organização societária. O reinício da votação contribui para uma definição mais sólida sobre a incidência do ITBI”, afirmou. A decisão do STF deve orientar empresas e municípios sobre a cobrança do ITBI.

POR
ANDRE SOUZA

ECA Digital I

O Ministério da Justiça, o CNJ e o CNMP debateram a criação de regras para a emissão de alvarás judiciais destinados a influenciadores mirins. A medida integra a regulamentação do ECA Digital e busca definir quando será exigida autorização da Justiça para conteúdos infantis nas plataformas digitais.

ECA Digital II

O ECA Digital é a legislação que amplia a proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente para o ambiente online. Em vigor desde março, a norma estabelece regras para redes sociais, com foco na segurança, privacidade e prevenção da exploração econômica e exposição de crianças e adolescentes.

Fraude Aeronáutica

A Justiça Militar da União condenou um homem por lavagem de dinheiro ligada a fraude contra a Aeronáutica. O caso foi julgado na 2ª Circunscrição Judiciária Militar, em São Paulo, após comprovar que ele ocultou valores obtidos ilegalmente por mais de uma década, prejudicando a Força Aérea.

Fraude Aeronáutica II

Segundo a investigação, o réu manteve por mais de 13 anos o recebimento indevido de pensão da Força Aérea Brasileira em nome da própria mãe já falecida, movimentando mais de R\$ 1,6 milhão. A sentença fixou pena de cinco anos de prisão em regime semiaberto, multa e determinações para ressarcimento ao erário público.

Anúncios ilegais I

Órgãos federais realizaram a Operação Páscoa Segura 2026 para combater a venda de produtos piratas e irregulares na internet durante a Semana Santa. A ação resultou na retirada de cerca de 2 mil anúncios ilegais em plataformas de comércio eletrônico, após fiscalização conjunta voltada à proteção do consumidor.

Anúncios ilegais II

Durante a operação, autoridades identificaram fraudes em itens típicos da Páscoa, como bacalhau, azeite e bebidas comercializadas sem registro ou com origem irregular. As plataformas foram notificadas a remover os anúncios e preservar dados dos vendedores para responsabilização civil e criminal dos envolvidos.



Prédio do antigo DOI-Codi, no Rio, pertence ao Exército

MPF cobra centro de memória no DOI-Codi

Pedido foi feito pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos

Andre Souza

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro instaurou inquérito civil para apurar a destinação do antigo prédio do DOI-Codi, na capital fluminense, com o objetivo de transformá-lo em um centro de memória e direitos humanos. A medida foi adotada após representação encaminhada pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH). Segundo o MPF, o pedido foi apresentado em fevereiro de 2025 e solicita providências para preservar o imóvel e garantir sua utilização como espaço público voltado à memória histórica. O prédio pertence à União e é administrado pelo Exército Brasileiro, responsável atualmente pela área. No âmbito do inquérito, o Ministério Público requisiu informações a órgãos federais para esclarecer a situação do imóvel, seu uso atual e a existência de projetos relacionados à preservação do espaço. Também foram solicitados dados sobre medidas administrativas necessárias para viabilizar a criação do centro de memória.

O DOI-Codi integrou a estrutura de repressão política durante o regime militar (1964-1985) e foi posteriormente citado em investigações oficiais sobre violações de direitos humanos ocorridas no período. A transformação de locais associados à repressão em espaços de memó-

ria consta entre recomendações apresentadas por instâncias nacionais de apuração histórica.

De acordo com o MPF, as informações solicitadas deverão subsidiar a análise de providências jurídicas e administrativas que assegurem a destinação adequada do prédio. Após o recebimento das respostas, o órgão poderá adotar novos encaminhamentos, incluindo recomendações institucionais. A iniciativa busca preservar o imóvel como patrimônio histórico e ampliar o acesso público a informações sobre o período, permitindo o desenvolvimento de ações educativas e de preservação da memória relacionadas aos direitos humanos.

Para o Relator Especial da Memória, Verdade e Justiça e Reparação do Conselho Nacional de Direitos Humanos, Carlos Nicodemos, a instalação do inquérito civil pelo MPF cumpre importante papel dentro do sistema de freios e contrapesos do estado brasileiro. “Considerando o silêncio e a omissão do poder público em cumprir uma recomendação da Comissão Nacional da Verdade no campo da justiça de transição, o CNDH seguirá adotando todos os caminhos para que a democracia no Brasil possa contar com uma Justiça efetiva, inclusive no campo da memória” - disse. O Correio da Manhã entrou em contato com o Exército e aguarda posicionamento.

MINISTROS, VOTEM PELA ELEIÇÃO DIRETA



APROVEM PARA O BEM DA
DEMOCRACIA E DO ESTADO DO RIO:

DIRETAS JÁ

O POVO DO ESTADO DO RIO TEM O
DIREITO DE ESCOLHER QUEM COMANDARÁ
O NOSSO ESTADO ATÉ O FINAL DE 2026.

Correio da Manhã

CORREIO NO MUNDO

United States Department of Justice via Wikimedia Commons



Trump está insatisfeito com a condução do Caso Epstein

Trump demite Pam Bondi, ex-secretária de Justiça aliada

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, demitiu a secretária de Justiça, Pam Bondi. A informação partiu de uma série de relatos de autoridades da Casa Branca à imprensa americana e foi confirmada pelo republicano em sua plataforma, a Truth Social. Ela será substituída interinamente por Todd Blanche, número dois do Departamento de Justiça. “Pam fez um trabalho tremendo supervisionando uma repressão massiva ao crime em todo o nosso país [...]. Amamos Pam, e ela fará a transição para um novo emprego muito necessário e importante no setor privado, a ser anunciado no futuro próximo”, escreveu Trump sobre Bondi, a quem chamou de “grande patriota americana e uma amiga leal”.

Insatisfação com o Caso Epstein

A queda de Bondi já era ventilada há semanas. Esta demissão marca a segunda saída de uma mulher no gabinete de Trump —a primeira foi a ex-secretária Kristi Noem, que liderava o Departamento de Segurança Interna e foi demitida após crises no ICE e por envolver Trump em uma campanha publicitária da sua pasta que custou US\$ 200 milhões. Agora, segundo o The New York Times, Trump estaria insatisfeito com a atuação de Bondi na condução do caso Epstein.

Molly Riley/ Casa Branca



Demissão de Bondi já era especulada há um tempo

Questão importante para o MAGA

Bondi acumula polêmicas na liberação dos arquivos relacionados a Jeffrey Epstein, criminoso sexual morto em 2019.

Ela foi criticada pelo atraso na divulgação dos papéis e por reter documentos com menções a Trump.

De acordo com o jornal americano, a má condução se tornou um problema político para Trump e seus aliados, uma vez que, em campanha, ele prometeu transparência sobre o caso, que envolve o abusador e tratava-se de uma questão importante para a base Maga.

Insatisfação não é recente

Em uma polêmica entrevista publicada pela revista Vanity Fair no ano passado, a chefe de gabinete de Trump, Susie Wiles, já demonstrava que a atuação de Bondi não era bem avaliada na Casa Branca. “Ela fez uma burrada e não percebeu que a base [de Trump] ligava muito para essa história”, disse Wiles, em referência ao caso Epstein.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Polêmica I

Em setembro do ano passado, Trump já tinha dado sinais de insatisfação pela atuação do Departamento de Justiça por, segundo ele, não agir com firmeza contra seus adversários políticos, como o ex-diretor do FBI James Comey, o parlamentar democrata Adam Schiff e a procuradora-geral de Nova York, Letitia James.

Polêmica II

À frente do Departamento de Justiça —pasta que, por tradição, mantém certa independência em relação ao Executivo e mistura funções desempenhadas pelo Ministério da Justiça e o Ministério Público Federal no Brasil—, a secretária Bondi não poupou elogios a Trump durante seu mandato.

Polêmica II

Chamou o republicano de “melhor presidente da história” e, em audiência no Congresso marcada por discussões acaloradas com parlamentares, reagiu a críticas: “Você fica aqui atacando o presidente, e eu não vou aceitar isso. Não vou tolerar.”

Por Isabella Menon (Folhapress)

Ajuda russa

A Rússia confirmou que seguirá ajudando Cuba após a chegada de um petroleiro russo à ilha, o primeiro carregamento de petróleo desde que se intensificou, há três meses, o bloqueio do país por parte dos EUA. “Cuba é nossa amiga e nosso parceiro mais próximo no Caribe”, disse a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova.

Ilha é amiga

“Não temos direito a deixá-la cair e, portanto, nossa ajuda para Cuba vai continuar”, concluiu Maria, durante entrevista coletiva. Zakharova denunciou ainda as “pressões e ameaças sem precedentes” que os EUA exercem sobre Cuba. “Sempre ajudamos Cuba, enquanto os EUA sempre submeteram Cuba a um bloqueio”.

Crise energética

A ilha está em uma crise energética profunda, que provocou apagões, um racionamento drástico de combustível e a redução do transporte público. A política atraiu críticas internacionais, inclusive das Nações Unidas, de que os EUA estão causando uma crise humanitária na ilha.

Por Folhapress



Trump tenta nova aproximação com regime da Venezuela

Trump retira sanções a Delcy Rodríguez

Medida ocorre após países retomarem relações diplomáticas

Por Folhapress

Os EUA suspenderam as sanções contra a líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, de acordo com o site do Departamento do Tesouro dos EUA. O governo americano havia imposto sanções a Delcy quando ainda era vice de Nicolás Maduro, em 2018. Junto dela, outras três pessoas receberam as mesmas restrições: a esposa de Maduro e ex-procuradora-geral da Venezuela, Cílica Flores, o então ministro da Comunicação e Informação, Jorge Rodríguez —irmão de Delcy, atual presidente da Assembleia do país—, e o então ministro da Defesa, Vladimir Padrino —recém-demitido pela líder interina.

À época, Trump, ainda em seu primeiro mandato, determinou: “Todos os bens e interesses em bens dessas pessoas e entidades que estejam nos EUA ou em posse ou controle de cidadãos americanos devem ser bloqueados”. Não está claro, neste momento, quais bens de Delcy estavam sob sanções e, agora, não mais estarão.

Após o anúncio, a líder interina afirmou que a medida é um passo rumo à normalização e ao fortalecimento das relações com os EUA.

Desde a captura de Maduro, no início deste ano, o governo de Donald Trump tem sinalizado avanços diplomáticos e comerciais com o regime venezuelano. No início de março, Delcy, que assumiu após a deposição de Maduro, disse que o diálogo diplomático com os EUA é

o caminho para resolver as diferenças entre os países.

Washington e Caracas concordaram em restabelecer relações diplomáticas e consulares em 5 de março. Segundo um comunicado do Departamento de Estado americano, o foco está em criar condições para uma transição pacífica a um governo democraticamente eleito.

“Reiteramos nossa disposição de construir relações de longo prazo com base no respeito mútuo, igualdade e direito internacional, com o objetivo de promover uma agenda de trabalho que fortaleça a cooperação em benefício de ambos os países”, afirmou Delcy naquele momento.

Trump, em paralelo, falou sobre a relação com a Venezuela em um evento com líderes latinos e elogiou a relação construída com Delcy, que tem trabalhado ao lado dos EUA desde o ataque em Caracas no início do ano. “Ela está fazendo um trabalho fantástico, mas só digo isso porque ela está colaborando com os EUA. Se não, diria que está fazendo um trabalho horrível”.

Os países não tinham relações formais desde 2019, quando Trump reconheceu Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela.

Desde a captura de Maduro, os países retomaram gradualmente as relações bilaterais. Dias após a ação americana, o regime venezuelano já havia anunciado o início do que chamou de “processo exploratório de natureza diplomática” para retomar as relações com Washington.

Irã promete ataques devastadores contra EUA e Israel após ameaças

Anúncio foi feito após Trump dizer que levaria Teerã de volta à 'Idade da Pedra'

O Exército do Irã prometeu na quinta-feira (2) realizar ataques devastadores contra Estados Unidos e Israel. O anúncio foi feito em resposta à ameaça feita pelo presidente americano, Donald Trump, de levar o país de volta à "Idade da Pedra" com bombardeios massivos nas próximas semanas.

"Com a confiança em Deus Todo-Poderoso, esta guerra continuará até sua humilhação, sua desonra, seu arrependimento definitivo e sua rendição", disse o comandante operacional do Exército iraniano, Khatam al-Anbiya, em comunicado na TV estatal. "Esperem ações ainda mais contundentes, amplas e devastadoras de nossa parte."

Durante o pronunciamento, Al-Anbiya afirmou que Washington e Tel Aviv têm informações incompletas sobre a capacidade militar do Irã e que os centros estratégicos de produção de mísseis, drones de longo alcance e sistemas de defesa aérea do país não foram destruídos.

"Os locais que vocês acreditam ter atacado são insignificantes, e nossa produção militar estratégica ocorre em regiões que vocês desconhecem completamente e nunca conseguirão alcançar."

Horas depois, Trump publicou em sua plataforma, a Truth Social, um vídeo de dez segundos que mostra uma ponte, envolta em nuvens densas de fumaça, explodindo e caindo após ser atingida.

"A maior ponte do Irã vem abaixo para nunca mais ser usa-



Reuters/Folhapress

Exército diz que centros estratégicos não foram destruídos e que EUA desconhecem a estrutura

da —muito mais virá! É hora do Irã fazer um acordo antes que seja tarde mais e não reste nada do que ainda poderia se tornar um grande país", escreveu, sem indicar o local ou dar contexto sobre o ataque.

O comandante-chefe do Exército persa, Amir Hatami, disse mais cedo à mídia estatal iraniana que, diante do aumento de tropas americanas na região do Golfo, os quartéis-generais operacionais monitoram "os movimentos inimigos com o máximo de pessimismo e precisão" e se preparam para contra-atacar diante de qualquer ofensiva. "Nenhuma tropa inimiga deve sobreviver se os adversários tentarem uma operação terrestre."

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou, também à TV estatal, ter atacado instalações de aço e alumínio ligadas aos EUA em países do Golfo como forma de aviso de que, se as indústrias do país forem atingidas novamente, a "próxima resposta de Teerã será mais dolorosa".

A força de elite do regime iraniano também disse ter atingido uma sede da Amazon no Bahrein, cumprindo a ameaça de atacar empresas americanas localizadas em países aliados dos EUA.

Os ataques são é uma retaliação após as duas maiores usinas siderúrgicas do Irã —Khuzestan e Mobarakeh— anunciarem paralisação das atividades por bombardeios sofridos desde a semana passada.

Também nesta quinta, o presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou a jornalistas durante uma visita de Estado à Coreia do Sul que a guerra dos EUA e de Israel contra o Irã não resolve a questão do programa nuclear de Teerã e defendeu negociações diplomáticas, técnicas e aprofundadas como solução.

O líder francês criticou o comportamento de Donald Trump em relação à Otan após o americano ter ameaçado, de novo, deixar a aliança militar por estar insatisfeito com o que classifica de falta de apoio à guerra contra o Irã.

"Se criamos a cada dia dúvidas sobre nosso compromisso, esvaziamos sua essência", disse

Macron. "É uma responsabilidade que as autoridades americanas estão assumindo hoje ao dizer a cada manhã que faremos isso ou não faremos aquilo. Fala-se demais, e vai-se em todas as direções. [...] É preciso ser sério, e quando se quer ser sério não se pode dizer a cada dia o contrário do que se disse na véspera."

Macron também chamou de irrealista a opção de realizar uma operação militar, como desejam os EUA, para liberar à força o estreito de Hormuz, passagem marítima de um quinto do petróleo mundial bloqueada pelo Irã desde o início da guerra.

A reabertura será discutida em uma reunião virtual presidida pelo Reino Unido e da qual participam cerca de 35 países, incluindo França, Alemanha, Itália, Canadá e Emirados Árabes Unidos —os EUA não devem participar. O encontro acontece depois que Trump afirmou que era responsabilidade dos países que dependem da via marítima garantir que ela estivesse operando.

Inicialmente, os países europeus recusaram a exigência de Trump de enviar suas Marinhas para a área devido ao temor de serem arrastados para o conflito, mas a preocupação com o impacto do aumento do custo de energia na economia global os levou a formar uma coalizão para discutir caminhos para a liberação do estreito assim que um cessar-fogo for acordado.

Por Folhapress

Oito países muçulmanos condenam lei de Israel que prevê execução de palestinos

Oito países de maioria muçulmana condenaram, em comunicado conjunto, a decisão de Israel de aprovar uma lei que determina a pena de morte por enforcamento como sentença padrão para palestinos condenados em tribunais militares por ataques letais.

Paquistão, Turquia, Egito, Indonésia, Jordânia, Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos afirmam que a lei constitui uma "escalada perigosa" e argumentam que há uma "necessidade urgente de evitar medidas" que possam inflamar ainda mais as tensões no Oriente Médio.

"Ressaltamos a importância de garantir a responsabilização e pedimos o fortalecimento dos esforços internacionais para manter a estabilidade e evitar uma maior deterioração", diz o texto divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores paquistanês.

Aprovada pelo Parlamento israelense na segunda-feira (30), a lei se aplica a condenados por assassinato cujos atos tenham o intuito de "negar" ou "acabar com a existência de Israel" —o que, na prática, significa que a pena de morte seria aplicada a palestinos, mas não a cidadãos israelenses judeus condenados

por crimes semelhantes, segundo opositores.

O presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, afirmou que a legislação viola o direito internacional e é uma tentativa de intimidar os palestinos. O Afeganistão, governado pelo grupo fundamentalista Talibã, classificou a lei de uma "continuação da opressão" e pediu que organizações internacionais e o que chamou de "países influentes" ajam para impedir as sentenças.

A lei surge diante do aumento das críticas a Israel e da escalada da violência de colonos judeus contra palestinos na Cisjordânia, território

Reuters/Folhapress



Lei determina enforcamento como sentença padrão para condenados em tribunais militares

que convive com a ocupação militar de Tel Aviv desde 1967, quando ocorreu a Guerra dos Seis Dias. Em março, a ONU alertou para o risco de "limpeza étnica" na região após o deslocamento forçado de mais de 36 mil palestinos em um ano.

A União Europeia e a Alemanha expressaram preocupação com a medida, também rejeitada pelo Canadá. Organizações de direitos humanos israelenses também criticaram a lei, descrevendo-a como um exemplo de "discriminação institucionalizada e violência racista".

Defensores da lei argumentam que a pena de morte dissuadirá palestinos de realizar ataques mortais contra israelenses ou de tentar sequestros com o objetivo de influenciar acordos de troca por palestinos presos em prisões de Tel Aviv.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, votou a favor do texto, aprovado por 62 votos a 8 e marcado por ser uma das principais promessas da extrema-direita aliada ao premiê. Segundo a mídia israelense, Netanyahu tentou evitar reações negativas ao pedir que alguns elementos fossem suavizados.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Samara Moumei/CBF



Roberto Silvera e Ana Leite são instrutores de arbitragem

Novas ações para arbitragem programadas para 2026

O treinamento da Arbitragem PRO da CBF, que aconteceu entre terça (31) e sexta (6), é apenas o primeiro encontro de mais dez que acontecerão em 2026. Os 72 árbitros seguirão em contato com a Comissão de Arbitragem durante todo ano para novas avaliações e aproximação dos critérios.

Estes são os primeiros árbitros a passarem pelo processo de profissionalização no Brasil. A partir deste ano, eles podem se preocupar única e exclusivamente com a arbitragem, sem precisar exercer outra profissão em dias que não irão a campo.

“O ineditismo desse projeto é algo fantástico para a profissionalização da arbitragem”, disse Rodrigo Cintra.

Oportunidade de profissionalização

“Não somente pela palavra ‘PRO’, mas principalmente pela oportunidade que nós passamos a dar para os árbitros de treinar diariamente sem a preocupação que eles tinham até então de uma profissão fora do futebol. Com esse tipo de iniciativa nós passamos a melhorar não só a arbitragem, mas consequentemente o futebol, porque a arbitragem faz parte desse espetáculo”, destacou Rodrigo Cintra.

Samara Moumei/CBF



Árbitros iniciaram os treinamentos na Granja Comary

Sensação de sonho realizado

Em entrevista à CBF TV, os árbitros Paulo Cesar Zanovelli e Edina Alves Batista revelaram qual o sentimento de fazer parte de um projeto pioneiro. Zanovelli, que representa a Federação Mineira, afirmou que é um momento especial e de reflexão. “É um sonho. Acho que essa é a palavra. É bacana ver isso, ter essa estrutura e ter a oportunidade de começar um projeto tão bonito. Iniciar esse passo é realmente a realização de um sonho, não apenas para nós que estamos aqui atuando, mas também para ex-árbitros e pessoas que lutaram por isso”, disse.

Fortalecer cada vez mais a arbitragem

Edina, paranaense que representa a Federação Paulista, agradeceu a oportunidade. “Só tenho gratidão às pessoas que estão fazendo isso acontecer: o presidente Samir Xaud, Netto Góes, Davi Feques e toda a Comissão de Arbitragem. Também a imprensa, os atletas e técnicos. Estamos vivendo um sonho. Vamos nos dedicar para mostrar que esse é o caminho e fortalecer cada vez mais a arbitragem”, afirmou.

França no topo

A França, atual vice-campeã do mundo, assumiu a liderança do ranking mundial da Fifa (Federação Internacional de Futebol), superando a Espanha. A nova classificação foi publicada nesta quarta-feira (1º), após as partidas disputadas durante a janela para duelos internacionais de março.

Data FIFA invicta

A equipe de Kylian Mbappé subiu duas posições, ultrapassando a Espanha, que agora está em segundo, e a Argentina, atual campeã mundial e terceira colocados no ranking. Vitoriosa nos amistosos contra o Brasil e a Colômbia, a França não ocupava o topo do ranking desde 2018, quando conquistou o bicampeonato mundial.

Espanha cai

A Espanha, atual campeã europeia, perdeu a liderança do ranking após o empate sem gols com o Egito, em Barcelona, em jogo que ficou marcado por cânticos racistas contra muçulmanos. Entre as 30 primeiras equipes do ranking, apenas a Itália (12ª), a Dinamarca (20ª) e a Nigéria (26ª) ficarão fora da Copa do Mundo de 2026.

Brasil em sexto

O Brasil, que foi derrotado pela França por 2 a 1 na quinta e se redimiu na terça (31), ao vencer a Croácia por 3 a 1, caiu de quinto para sexto lugar e está atrás da Inglaterra (4ª) e de Portugal (5º). Quanto aos países-sedes da Copa, o México subiu uma posição, para o 15º lugar, trocando de lugar com a seleção dos Estados Unidos, agora em 16º. O Canadá está em 30º.

Próximo ranking

A Argentina, atual campeã do mundo e da América, aparece apenas como a terceira colocada no ranking, e é a seleção sul-americana melhor posicionada no momento. A próxima atualização do ranking da FIFA ocorrerá em 10 de junho, um dia antes do início da Copa do Mundo, que será disputada nos EUA, México e Canadá.

Treinador

O Botafogo tem técnico novo. Em movimentação ousada, que não agradou a muitos torcedores, o Alvinegro anunciou o português Franclim Carvalho como novo treinador. Auxiliar de Artur Jorge no ano mágico de 2024, Franclim buscava oportunidades no mercado para estreiar como técnico e foi aceito pelo Botafogo.



Primeira etapa do evento foi realizada na Granja Comary

CBF promove treinamento da Arbitragem PRO

Granja Comary recebeu a primeira etapa do programa

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) promoveu entre terça (31) e sexta (3) o primeiro treinamento da Arbitragem PRO CBF, que aconteceu na Granja Comary, em Teresópolis (RJ). O evento teve abertura feita pelo presidente da Comissão de Arbitragem (CA), Rodrigo Cintra; o vice-presidente da Federação Amapaense de Futebol e presidente do GT de Arbitragem da CBF, Netto Góes; o gerente CBF Academy, Davi Feques; e os demais membros da CA e árbitros participantes.

Durante a abertura da semana de treinamentos, Rodrigo Cintra destacou o apoio e o investimento do presidente da CBF, Samir Xaud, no trabalho da arbitragem. Esta iniciativa demonstra o comprometimento da entidade máxima do futebol brasileiro com a performance dentro de campo.

“O presidente Samir Xaud e toda sua diretoria chegaram e cumpriram aquilo que prometeram, nos dando condições de trabalho, nos ajudando, criando um Grupo de Trabalho para nos ouvir e furar a bolha, nos levando até para ambientes de fora da arbitragem”, disse.

Netto Góes reforçou a importância de ter instrutores da FIFA durante o evento e confirmou que estará presente durante toda a semana de treinamento da Arbitragem PRO. O presidente do GT de Arbitragem da CBF ainda adiantou que este é apenas o primeiro encontro desta iniciativa da entidade.

“Gostaria de agradecer a pre-

sença dos instrutores da FIFA porque isso engrandece muito o evento. Fico muito feliz por fazer parte disso e estarei aqui durante toda a semana conversando, tirando dúvidas e vivendo esse momento com vocês. Este é apenas o primeiro de muitos eventos como esse que ainda teremos”, afirmou.

Durante o primeiro treinamento da Arbitragem PRO CBF, participaram 72 árbitros e 28 profissionais da Comissão de Arbitragem, Grupo de Trabalho, Departamento Técnico da Arbitragem e instrutores da FIFA. O evento contou ainda com uma equipe multidisciplinar com psicólogos, nutricionistas, fisiologistas e fisioterapeutas para atividades práticas. De terça (31) a sexta-feira (3) ocorreram sessões práticas, treinos em campo, aulas de aprimoramento, vídeo-testes, trabalhos psicológicos e de tomada de decisão, além da solenidade na sexta pela manhã para entregar os escudos da Arbitragem PRO aos árbitros contratados.

“É um momento muito importante para a arbitragem como um todo, principalmente para esse escopo de árbitros que estão sendo profissionalizados nesse regime financeiro pela CBF, onde também estamos englobando um acompanhamento técnico. É importante que a CBF esteja cada vez mais próxima dos árbitros, conseguindo dar essas condições, para que isso interfira diretamente na performance desses profissionais dentro de campo”, disse Netto Góes.

Giulia Gávio e Carolina Sallaberry ganham apoio no vôlei de praia

De olho no ciclo olímpico, iniciativa amplia presença da MAG no esporte brasileiro

O Grupo MAG anunciou o patrocínio às atletas do vôlei de praia Giulia Gávio e Carolina Sallaberry, reforçando sua estratégia de investimento no esporte como plataforma de desenvolvimento humano, construção de marca e impacto social.

A iniciativa integra um movimento mais amplo da companhia, que já apoia projetos esportivos, incluindo o Clube de Regatas do Flamengo (modalidades olímpicas) e a Taça das Favelas, além de atletas como Raíssa Machado (lançamento de dardo) e Rafaela Silva (judô).

Com foco no ciclo olímpico, o novo patrocínio reforça o compromisso da MAG com o incentivo ao esporte feminino, à formação de talentos e à promoção de valores como disciplina, planejamento e visão de longo prazo, pilares comuns ao esporte de alto rendimento e ao negócio da companhia.

“Investir no esporte é investir em pessoas, em histórias de superação e em construção de futuro. Acreditamos no poder transformador do esporte e no alinhamento direto com os valores que sustentam a MAG, como disciplina, consistência e visão de longo prazo”, afirmou o CEO e Chairman do Grupo MAG, Helder Molina.

Para Leonardo Lourenço, a iniciativa reforça a estratégia institucional da companhia.

“Estamos ampliando nossa atuação em projetos que geram impacto positivo e fortalecem



Divulgação

Grupo MAG reforça estratégia no esporte e anuncia patrocínio a atletas do vôlei de praia

nossa conexão com a sociedade. O esporte é uma ferramenta poderosa de engajamento e desenvolvimento, e esse movimento está totalmente alinhado à nossa visão de futuro.”

Já a diretora de marketing do Grupo MAG, Simone Cesena, destacou o papel da iniciativa na construção de marca.

“Mais do que visibilidade, buscamos relevância. Estar ao lado de atletas em formação e acompanhar suas jornadas nos permite criar conexões genuínas com o público e reforçar nosso posicionamento com propósito.”

Talentos

A escolha das atletas foi baseada em critérios técnicos, desempenho e potencial de desenvolvimento no alto rendimento. Ambas representam uma nova geração do vôlei brasileiro e traduzem valores como dedicação, foco e resiliência.

A dupla já iniciou sua participação no circuito nacional, com resultados importantes no Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Na etapa de Navegantes (SC), conquistaram o quarto lugar.

Já em João Pessoa, chegaram até as oitavas de final.

Além do circuito nacional,

Gávio e Sallaberry também deram um passo importante na carreira ao disputar duas etapas internacionais no Beach Pro Tour Challenge, realizadas em Nayarit e Tlaxcala, no México.

Essa foi a primeira participação da dupla em competições internacionais. A experiência em torneios desse nível contribui diretamente para a evolução das atletas, que passam a enfrentar equipes de diferentes países, com estilos variados de jogo, ampliando repertório técnico e competitividade.

Na sequência da temporada, a dupla participa da etapa de

Squarema, no Rio, dentro do Circuito Brasileiro. As atletas seguem para a cidade, onde iniciaram a preparação para os jogos na quinta-feira (2).

Incentivo ao esporte

Bicampeão Olímpico (Barcelona 1992 e Atenas 2004) no vôlei e referência no esporte, Giovane Gávio ressaltou a importância do apoio à base. O ex-atleta da seleção masculina é o idealizador do instituto que leva seu nome (IGG), criado há 26 anos, promovendo a formação de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A iniciativa desenvolve projetos que vão além da prática esportiva, incluindo acompanhamento educacional e incentivo a valores como disciplina, trabalho em equipe e cidadania.

“O esporte brasileiro precisa de iniciativas como essa, que acreditam no talento desde cedo e oferecem condições para que atletas se desenvolvam. Esse tipo de investimento é fundamental para a renovação e o futuro do vôlei no país.”

Com a iniciativa, a MAG reforça seu compromisso com práticas alinhadas à agenda ESG, especialmente no incentivo ao esporte feminino e na promoção de oportunidades. A companhia também prevê ações de comunicação e engajamento ao longo do ciclo olímpico, aproximando atletas, colaboradores, clientes e parceiros em torno de histórias inspiradoras e de alto desempenho.

Presidente da Federação Italiana de Futebol renuncia

O presidente da FIGC (Federação Italiana de Futebol), Gabriele Gravina, apresentou sua renúncia ao cargo nesta quinta-feira (2), após novo fiasco da seleção do país, que foi eliminada na repescagem europeia e está fora da Copa do Mundo pela terceira edição consecutiva.

Gravina, de 72 anos, estava à frente da FIGC desde 2018, quando a Itália ficou fora da Copa da Rússia. A tetracampeã mundial também não se classificou para o torneio no Qatar, em 2022, e para edição deste ano, na América do Norte.

A Azzurra perdeu a vaga no Mundial que será organizado em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá ao ser derrotada nos pênaltis pela

Bósnia e Herzegovina (4 a 1, após empate por 1 a 1 em 120 minutos) na última terça-feira (31), em Zenica.

Segundo comunicado da FIGC, Gravina “informou aos membros do conselho que havia apresentado sua renúncia ao mandato que lhe foi confiado em fevereiro de 2025 e que havia convocado uma assembleia extraordinária para o dia 22 de junho em Roma”.

O dirigente também é vice-presidente da Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) e figura próxima ao presidente da confederação europeia, Aleksander Ceferin.

Sob sua gestão, a Itália foi campeã da Eurocopa em 2021. Na edição de 2024, caiu nas oi-

tavas de final, sua pior campanha em um torneio continental.

Gravina, ex-empresário e ex-presidente de um pequeno clube da região dos Abruzzos que chegou a disputar a segunda divisão do Campeonato Italiano, estava sob pressão desde a derrota da Itália na terça-feira.

Na tentativa de se antecipar aos pedidos de sua demissão, o dirigente convocou um conselho imediatamente após a partida em Zenica para “fazer um balanço e realizar avaliações” de sua gestão.

O ministro dos Esportes da Itália, Andrea Abodi, pediu sua saída na quarta-feira (1º), apontando-o como o principal responsável pelo que a imprensa italiana chamou de “terceiro apocalipse”.

O novo presidente da FIGC terá a tarefa de encontrar um novo técnico para comandar a Itália, o quarto desde junho de 2023

“O futebol italiano precisa ser refundado, e esse processo deve passar por uma renovação na diretoria da FIGC”, exigiu Abodi.

O nome de Giovanni Malagò, ex-presidente do Comitê Olímpico Italiano e do comitê organizador dos Jogos de Inverno de 2026 em Milão-Cortina, é o mais mencionado para assumir o comando do futebol italiano.

O técnico da Azzurra, Genaro Gattuso, contratado em ju-

nho de 2025, que se desculpou pela eliminação, também deve deixar o cargo, segundo a imprensa italiana.

Por enquanto, quem já pediu demissão foi o ex-goleiro Gianluigi Buffon, que, após a renúncia de Gravina, entregou o cargo de gerente-geral da seleção.

O novo presidente da FIGC terá a tarefa de encontrar um novo técnico para comandar a Itália, o quarto desde junho de 2023, e a de acelerar a organização da Eurocopa de 2032, que o país sediará em conjunto com a Turquia.

Em entrevista publicada pelo jornal La Gazzetta dello Sport na quinta-feira (2), o presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, ameaçou retirar o torneio continental da Itália se não houver avanços na modernização de seus estádios, que o dirigente considera estar “entre os piores da Europa”.

Por Folhapress



Por Marcelo Perillier e Rafael Lima

O Rio de Janeiro reforçou seu protagonismo no turismo nacional durante o Seminário de Turismo RJ 2026 – Retrospectiva 2026 e Perspectivas 2027: O Futuro Começa Agora, realizado no Hotel Nacional. Autoridades públicas, gestores municipais, empresários e especialistas se reuniram para analisar os resultados do ano, apresentar diretrizes e discutir estratégias para o futuro do setor.

Promovido pela Secretaria de Estado de Turismo, em parceria com a TurisRio, com realização da Agenda do Poder, apoio de entidades do setor, e com o Correio da Manhã como media partner, o evento destacou números expressivos: 9,1 milhões de turistas, R\$ 12 bilhões em receita direta e alta ocupação hoteleira em períodos de grande movimento.

Para Ricardo Bruno, editor-executivo da Agenda do Poder, “o seminário mostra a força do diálogo e da construção coletiva em torno do turismo, que é estratégico para o desenvolvimento do estado. Além disso, evidencia a importância de transformar dados e experiências em políticas e ações concretas”.

O secretário de Estado de Turismo, Lucas Alves, ressaltou a continuidade do trabalho da pasta. “O trabalho nosso na Secretaria de Turismo é todo dia, é entregando, é promovendo. Acabamos de realizar a Expo Rio Turismo, com mais de 600 expositores, mostrando a força do nosso estado”, afirmou. Ricardo Bruno acrescentou: “Quando há alinhamento entre gestão, mercado e comunicação, os resultados aparecem de forma consistente. Este seminário é um exemplo claro de como o diálogo estratégico gera impacto real na economia e na imagem do Rio de Janeiro”.

Seminário de Turismo RJ 2026 confirma sucesso do setor e projeta crescimento para 2027

Evento no Hotel Nacional reúne lideranças, apresenta diretrizes e destaca oportunidades em turismo regional, cultural e comunitário

Marcelo Perillier



Painel Carnaval com Marcelo Alves, Sergio Almeida, Pedro Guimarães e Duda Magalhães, da Dream Factory

Marcelo Perillier



Painel Destinos Turísticos com Adriana H. de Carvalho, Pablo Kling, Marcio Claire e Nilo Felix

Marcelo Alves, vice-presidente do Correio da Manhã, reforçou a importância do jornal na valorização do setor: “Primeiramente, a importância do Correio da Manhã, sempre apoiando e estando presente nessas iniciati-

vas, onde se valoriza o principal negócio do Rio de Janeiro, que é o turismo. Não existe uma cidade tão contemplada com belezas e estrutura hoje do que o Rio de Janeiro”. Ele completou sobre o seminário: “Então, é de extrema

importância esse debate, essa reunião de executivos, de empresários, de autoridades, para debater tendências, futuro, caminhos, o que melhorar, o que tem que continuar, e só assim a gente discute essa evolução. Reunimos aqui

mais de 150 pessoas, personalidades importantes. É um tema que me agrada muito, porque eu sou um profissional de marketing e não existe marca mais interessante do mundo do que o Rio de Janeiro. Quem não quer trabalhar com a marca do Rio de Janeiro e mais? Quem é que não quer trabalhar com produtos, eventos, carnaval, réveillon? Isso não tem no mundo, um carnaval que reúne milhões de pessoas. Então, é uma honra, é um privilégio e eu me dediquei muito, colocando o que eu sempre fiz na minha vida, que é embalar, produzir eventos, com uma pitada de muito marketing”.

Carnaval, verão e vocação natural impulsionam o Rio

A primeira mesa temática destacou o Carnaval como motor do turismo fluminense. “Carnaval é a história, conta a nossa ancestralidade, conta a história do Brasil, fatos importantes”, afir-

CORREIO CARIOCA



Freepik

Jucerja tem sequência de recordes históricos em 2026

Estado bate recorde em março com 10 mil novas empresas

O Estado do Rio de Janeiro alcançou um marco histórico em março de 2026 ao registrar, pela primeira vez, a abertura de mais de 10 mil empresas em um único mês. Segundo dados da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja), foram contabilizados 10.081 novos negócios, o melhor desempenho mensal da série histórica da autarquia. O resultado de março coroa um primeiro trimestre excepcional, que somou 26.988 empreendimentos, apresentando um crescimento de 19% em comparação ao mesmo período de 2025. O avanço específico de março foi ainda mais impressionante: uma alta de 42% em relação ao recorde anterior para o mês. A capital lidera o ranking de aberturas, seguida por Niterói e Duque de Caxias.

Desburocratização e confiança

Para o presidente da Jucerja, Alexandre Velloso, os números refletem a simplificação dos processos de registro e a digitalização dos serviços. O ambiente de negócios fluminense tornou-se mais atrativo devido ao aumento da confiança do empresariado e melhorias na segurança pública. Esse cenário virtuoso consolida o Rio como um polo dinâmico para o empreendedorismo e o desenvolvimento regional.



Freepik

Ciclovias descontinuadas afetam não apenas ciclistas

Ciclovias do Rio sofrem com "cortes"

Ciclovias que terminam abruptamente na pista, em muros ou calçadas viraram um drama para o ciclista carioca. Em pontos como o Centro e o Humaitá, a falta de conexão obriga o usuário a dividir espaço com carros ou invadir calçadas, aumentando o risco de colisões. Especialistas da Uerj alertam que a descontinuidade compromete a segurança e a fluidez. O problema se agrava com a falta de sinalização em cruzamentos críticos e o desrespeito de motoristas que estacionam nas faixas exclusivas.

Metas de expansão e infraestrutura

A Prefeitura do Rio promete atingir mil quilômetros de malha cicloviária até 2033 pelo plano CicloRio. Atualmente, a cidade conta com pouco mais de 501 km, com um crescimento modesto de 13 km nos últimos dois anos. A CET-Rio informou que as conexões estão sendo reavaliadas, mas a implantação depende de estudos de drenagem e tráfego. Até 2028, a meta atualizada é entregar mais 50 km de pistas.

Selo de cuidado

A Alerj aprovou o "Selo Empresa Amiga do Cuidado", destinado a negócios que abonam faltas de quem acompanha filhos em consultas ou escolas. O projeto das deputadas Renata Souza (PSol) e Dani Balbi (PCdoB) segue para o governador. A meta é flexibilizar o trabalho para quem possui dependentes sob sua guarda.

Força feminina

A certificação será gerida pela Secretaria Estadual de Trabalho e Renda. Segundo as autoras, a medida foca na sobrecarga das mulheres, que somam funções de cuidado e carreira. O selo reconhece empresas que garantem segurança profissional e apoio em situações de fragilidade familiar no Rio de Janeiro.

"País Gambiarra"

O grupo Teatro de Busto estreia "País Gambiarra" no Espaço Tápias, em 11 de abril. A peça traz uma distopia brasileira onde a água é moeda de troca. Com direção de Jefferson Santi, o espetáculo une humor e crítica social, mantendo sessões com tradução em Libras para garantir acessibilidade.

Distopia e crítica

Nascida na pandemia, a obra reflete sobre a sobrevivência e o improviso diante da precariedade. O elenco, vindo da UNIRIO e UFRJ, usa corpos caricatos para expor as mazelas do sistema. A temporada segue até maio, aos sábados e domingos, com ingressos a R\$30 (inteira), na Avenida Armando Lombardi, 175 (próximo ao metrô Jardim Oceânico).

Doação de cabelos

A Alerj aprovou o Projeto de Lei 3.052/20, que prevê a divulgação de programas de doação de cabelos para pacientes em tratamento de câncer nos salões de beleza do estado. A medida é de autoria original do deputado Dr. Deodalto (PL) e recebeu coautoria de outros parlamentares.

Divulgação

Cartazes em formato A3 ou mídias digitais devem detalhar o processo de doação nos estabelecimentos. Salões participantes poderão receber um selo de apoio ao programa. A iniciativa visa dar publicidade à Lei 9.868/22, estimulando a solidariedade e a autoestima de quem enfrenta o tratamento.



O Sandbox.Rio promove novas tecnologias para a cidade

Prefeitura do Rio anuncia projetos de inovação

Cidade recebe 10 projetos para o Sandbox.Rio e lança IA gratuita

Déborah Gama

Na última quinta-feira (2), a Prefeitura do Rio anunciou dez projetos inovadores selecionados para a 3ª edição do SanxBio.Rio. Na nova temporada, o foco do programa são iniciativas voltadas para comunidades cariocas e áreas como Zona Norte, Zona Oeste e a região de Jacarepaguá.

Além dos projetos, a IplanRio surpreendeu o mercado ao lançar o Rio 3 Open, uma família de seis modelos de Inteligência Artificial (IA) de código aberto e totalmente gratuitos. Diferente de plataformas estrangeiras privadas, a ferramenta carioca permite que acadêmicos e empresas locais desenvolvam soluções próprias sem custos de licenciamento, garantindo soberania tecnológica ao município.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, destacou que o programa não busca apenas "novidades tecnológicas", mas soluções para dilemas cotidianos da população. Das 58 propostas inscritas nesta edição, 83% previam atuação em áreas periféricas. Entre os destaques aprovados está o projeto **naPorta**, uma logtech que implementa o "CEP Digital Carioca" em comunidades, facilitando a entrega de encomendas e o acesso a serviços de saúde e assistência social em locais onde o endereçamento oficial é deficitário.

Outra iniciativa de impacto direto é o **Criança Protegida**, que utiliza pulseiras com QR Code para

agilizar a localização de menores perdidos nas praias, integrando barqueiros e a Guarda Municipal. Na área ambiental, a **BiClean** testará bicicletas aquáticas elétricas para a retirada de microplásticos na Lagoa Rodrigo de Freitas, unindo limpeza urbana e lazer.

Saúde e sustentabilidade

O setor de saúde concentrou a maior demanda de projetos. Destaca-se o **Motofog**, que utiliza motocicletas equipadas com IA para aplicar nebulização contra o mosquito da dengue em vielas de difícil acesso. Para o transporte de vacinas e insumos sensíveis, a **Coldlog** testará módulos refrigerados em motos elétricas com rastreamento em tempo real.

Na frente de cidades inteligentes, o projeto **Bettair** espalhará sensores de baixo custo pelo mobiliário urbano para monitorar a qualidade do ar e os níveis de ruído. Já o **Rio Eletrohub** funcionará como um posto de recarga multimodal alimentado por energia solar, atendendo desde carros elétricos até bicicletas, reforçando a transição energética da capital.

Monitoramento e legado

As empresas selecionadas assinarão um Termo de Implantação e terão até 12 meses para testar suas tecnologias sob supervisão municipal. Em troca, devem compartilhar dados brutos com a Prefeitura, subsidiando a criação de novas leis e políticas públicas.

Diversão, saúde e tradição marcam o 'Rolê 0.0' no Rio de Janeiro

Realizado pela Heineken, evento marcou o lançamento oficial do Finish Line Club

Divulgação/ Blínia Messias

Por Pedro Sobreiro

Dezenas de pessoas correndo pelas ruas do Rio de Janeiro pode ser uma cena comum para os finais de semanas da Zona Sul carioca, que está acostumada a ser palco de diversas corridas. No entanto, na reta final de março, um evento chamou atenção.

Guiado por dois corredores com bandeiras azuis, o Rolê 0.0 promoveu uma corrida de 5 km, cuja principal proposta era a socialização. Em tempos em que todas as interações sociais parecem ser administradas por telas ou computadores, a corrida segue como uma ferramenta poderosa de integração à moda antiga.

Idealizado pela Heineken, o evento não é exatamente uma novidade, já que teve uma versão mais "light" na Cidade Maravilhosa em 2025, quando realizou uma caminhada pela orla carioca. Nascido em São Paulo, o Rolê 0.0 é uma iniciativa que busca valorizar o que a cidade tem de melhor e misturar com esse incentivo a um estilo de vida mais saudável e "analogico", por assim dizer.

A edição desse ano aconteceu no tradicional bairro da Glória e reuniu, além dos corredores, as crews 5am Running e Fashion Run Club. A chegada aconteceu no café & bar Deja Vu, onde os participantes puderam socializar com o menu local, playlist curada pela Festa Rara, plataforma de música eletrônica do Rio de Janeiro, e Heineken 0.0 liberada para os corredores.

"Foi maravilhoso! Principalmente porque nossa chegada foi em um bar maravilhoso, que tinha comidas incríveis, onde pudemos descansar e conversar com um pessoal muito legal", disse a jornalista Marcelle de Souza, que participou do evento.

A iniciativa foi uma forma de promover o Finish Line Club, nova plataforma de corridas da Heineken. Mas o que uma marca de bebidas tem a ver com o mundo das corridas de rua? A plataforma dialoga com a nova proposta da marca de incentivar socialização e a interação das pessoas com o ambiente em que vivem, sem necessariamente precisar da bebida alcoólica para a diversão, por isso a Heineken 0.0 vem sendo a grande embaixadora dessa nova empreitada da marca.

E qual cidade tem um "lifestyle" tão de acordo com essa meta se não o Rio de Janeiro? Pensando nessa integração, a Heineken vem aumentando a realização ações na Cidade Ma-



Rolê 0.0 deste ano levou o grupo para um percurso de 5 km pelo tradicional bairro da Glória

ravilhosa, além de seguir patrocinando eventos fundamentais para o calendário da cidade.

Em conversa com o Correio da Manhã, a gerente de marketing de Heineken 0.0 no Brasil, Bruna Rosato, valorizou o Rio, que foi definido como um parceiro muito importante.

"A relação da Heineken com o Rio de Janeiro sempre foi construída por meio de experiências marcantes, e isso ganha ainda mais força com Heineken 0.0, que vem ampliando as possibilidades de conexão da marca com o público. Mais do que acompanhar a agenda cultural da cidade, 0.0 permite que a marca esteja presente em novos momentos de socialização, incluindo ocasiões em que o consumidor busca moderação sem abrir mão da experiência, celebração e sabor.

Ao longo dos últimos anos, a Heineken esteve presente em eventos relevantes — de festivais a grandes shows —, e esse vínculo se fortalece ainda mais com o patrocínio ao Rock in Rio Brasil,

em que a marca participa pelo oitavo ano consecutivo. Mas é com Heineken 0.0 que damos um passo além ao criar experiências proprietárias pensadas desde a origem para esse contexto. O Rolê 0.0 é um exemplo disso: estreou no ano passado em Botafogo e, agora, ganhou uma nova edição na Glória, reforçando a proposta de transformar momentos cotidianos em experiências de conexão e socialização. E essa frente segue em expansão, com novas iniciativas previstas na cidade, sempre colocando Heineken 0.0 como protagonista", comentou.

Ela também valorizou a importância cultural da cidade como um elemento que ajuda na construção desse estilo de vida único do carioca.

"O Rio de Janeiro, por sua relevância cultural e seu estilo de vida único, é um território estratégico para impulsionar esse movimento. Estar presente nesses encontros — da música ao esporte, passando por experiências proprietárias — é essencial para

fortalecer uma relação cada vez mais autêntica, diversa e conectada com o que o público busca hoje", completou Bruna Rosato.

Sobre o Rolê 0.0 deste ano, Bruna explicou quais os principais aprendizados de edições anteriores que foram aplicados para a realização desta, e revelou que há uma nova corrida programada para ser realizada no Rio ainda em 2026.

"As duas primeiras edições do Rolê 0.0, em São Paulo e no Rio de Janeiro, foram um sucesso e essenciais para a evolução do projeto até o formato atual. Em São Paulo, o principal aprendizado veio da forte aceitação da proposta de unir a corrida de 5km e socialização, mostrando que há espaço para experiências que vão além da performance e entregam uma jornada mais completa para o público. No Rio não foi diferente, mas também nos trouxe insights importantes sobre o comportamento do carioca, especialmente a valorização do encontro, do ambiente e das trocas na pós-atividade

de. Isso reforçou que o momento depois do percurso é tão relevante quanto a corrida em si. Com base nesses aprendizados, a edição deste ano foi desenhada para integrar ainda mais a socialização. A corrida conduziu os participantes até um café/bar, transformando a linha de chegada em um momento de celebração. Idealizado pela Agência LEMA+, o Rolê 0.0 marcou também o lançamento do Finish Line Club, primeira plataforma proprietária de corrida da marca, criada pela LePub, que será apresentada oficialmente em breve. Com o mote 'a linha de chegada é só o começo', a iniciativa dá continuidade a estratégia da marca no território de corrida em 2026, com o Rolê 0.0 como um aquecimento para uma corrida proprietária que será realizada posteriormente na cidade, consolidando a presença de Heineken 0.0 no calendário running local", explicou.

Em meio a patrocínio de tantos eventos esportivos ao ar livre, a Heineken vem trabalhando na popularização da cerveja sem álcool. Para a gerente, é uma ação interessante, porque dá ao consumidor o poder de escolha sobre o que deseja beber. E o grande alvo da marca é a socialização e suas diferentes culturas.

"A proposta foi criar uma experiência que conecta esporte, cultura e socialização, posicionando Heineken 0.0 como parte ativa das comunidades urbanas e dos momentos coletivos ao longo do dia. O Rolê 0.0 nasce como um convite para explorar a cidade de forma leve e inusitada, incentivando conexões reais e experiências que se integram naturalmente ao dia a dia das pessoas. A Heineken 0.0 nasce para ampliar ocasiões de consumo e promover escolhas mais equilibradas, mas não com a proposta de se posicionar como uma bebida 'fit'. O foco da marca está na socialização e na experiência — oferecendo uma alternativa sem álcool para todos os momentos em que o consumidor quiser uma boa bebida, sem abrir mão do sabor e do ritual de uma cerveja. A cerveja sem álcool tem chegado cada vez mais na rotina dos consumidores brasileiros, seja em bares, festas, festivais e outros eventos em que a oferta de álcool prevalece. Mais do que seguir uma tendência, a marca reflete um movimento cultural mais amplo, em que as pessoas estão cada vez mais conscientes e no controle de suas escolhas e querem opções que se adaptem a isso", concluiu Bruna.



Marca estreou seus eventos "fit" no Rio em 2025 com uma caminhada pela orla de Botafogo

RNI Filmes

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMNI

Ensaio temático de Páscoa encantou os pais dos bebês

Recém-nascidos do Hospital Iguassú ganham ensaio

Em seu primeiro dia de vida, o pequeno Erick de Almeida Silva já viveu uma experiência especial: ser modelo do seu primeiro álbum fotográfico. Nascido na última segunda (30), no Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões, o recém-nascido participou de um ensaio newborn preparado pela equipe da unidade na terça (31), com direito a figurino temático e cenário personalizado em alusão à Páscoa.

A iniciativa faz parte das ações de humanização promovidas pela maternidade, que mantém um calendário voltado ao acolhimento das famílias. O objetivo é transformar o nascimento em uma memória afetiva que será guardada para sempre.

Coelho visita pacientes do HGNI

No Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), a data também foi celebrada com uma ação voltada às crianças internadas. Na última quarta-feira (1º), um personagem caracterizado de coelho da Páscoa percorreu a enfermaria pediátrica, passando de leito em leito, distribuindo lembrancinhas e levando momentos de alegria aos pacientes. A visita seguiu até a brinquedoteca da Classe Hospitalar, onde as crianças puderam interagir com o personagem.

PMNI



Coelho da Páscoa visitou o Hospital Geral de Nova Iguaçu

Pais emocionados com a surpresa

Quem também participou da atividade foi Maísa de Oliveira Nascimento, também nascida em 30 de março. Ela encantou a equipe e a família ao participar do ensaio caracterizada como coelha de Páscoa. O pai da bebê, Leilson da Silva Nascimento, destacou que a experiência foi uma surpresa marcante. "A gente não sabia que teria essa ação e foi uma surpresa muito positiva. Achei tudo muito bonito, o cenário, o cuidado com os detalhes. Isso mostra um lado muito humano do hospital. A gente fica feliz de ver esse carinho com os nossos filhos logo nos primeiros dias de vida", contou.

Pausa na rotina hospitalar

A ação de páscoa, que levou o coelhinho para interagir com as crianças, também passou por outros setores da unidade, levando o clima da Páscoa a pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, e reforçando a importância de iniciativas que contribuem para um ambiente mais acolhedor e humanizado, proporcionando uma pausa na rotina hospitalar.

Formatura

A Prefeitura de Belford Roxo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc), realizou, na segunda-feira (30), a formatura de alunos de diversos cursos profissionalizantes. O projeto foi voltado aos usuários dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município.

Assistência Social

A cerimônia aconteceu na quadra da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e contou com as presenças da vice-prefeita Mariana Malta e do secretário Chefe de Gabinete, Marcelo Canella.

"Em primeiro lugar quero parabenizar não só os formandos, mas também toda a equipe da Assistência Social".

Capacitação

"Queremos capacitar belforroxenses, investir na educação, para que cada um busque seus recursos. É como diz o hino da cidade: 'essa gente que progride, que trabalha, que estuda'. Estamos investindo para que todos possam sonhar alto. E vamos investir cada vez mais na formação das pessoas!", disse a vice-prefeita Mariana Malta.

325 alunos

Ao todo, 325 alunos foram diplomados na cerimônia, após concluírem oficinas ofertadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). As capacitações foram realizadas nas unidades dos CRAS, distribuídas estrategicamente pelo município, garantindo acesso à população em diferentes partes da cidade.

Participação I

Mesmo sem poder comparecer, o prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, participou ao vivo por meio de uma chamada de vídeo e deixou uma mensagem aos formandos. "Desculpa, não consegui chegar. Boa sorte a vocês, contem com o nosso governo. O curso profissionalizante é muito importante", disse.

Participação II

"Ele é importante para vocês aprenderem uma profissão e entrarem no mercado de trabalho. Ainda por cima gera empregos pra nossa cidade. Governamos com responsabilidade para melhorar a vida de todas as pessoas", afirmou o prefeito Márcio Canella em sua participação na formatura por vídeo.



Complexo foi inaugurado no último fim de semana de março

Acesso ao esporte e lazer em Mesquita

Complexo Esportivo Campo do União amplia acesso ao esporte

A Prefeitura de Mesquita inaugurou o novo Complexo Esportivo do Campo do União. Localizado em Santa Terezinha, o espaço foi totalmente reformado e ampliado para atender a população com mais qualidade, diversidade de atividades e incentivo ao esporte.

Agora, o local tem campo de futebol com medidas oficiais e grama sintética, quadra poliesportiva coberta, arquibancadas, cabine de transmissão, sistema de sonorização, terraço e salas destinadas a diferentes modalidades. Entre as opções oferecidas estão aulas de dança e lutas, além de atividades como xadrez, desenho, futsal, vôlei, handebol, futebol de campo e ginástica.

Outro destaque é o Laboratório de Alta Performance, Saúde e Excelência de Mesquita (LAP-SEM), voltado à avaliação física e ao acompanhamento de atletas. O espaço utiliza dados e indicadores corporais para contribuir com a evolução individual e o desempenho esportivo.

A inauguração contou com uma programação especial, incluindo partidas amistosas no campo principal. O público acompanhou uma partida entre os veteranos do Flamengo, com destaque para Mazer, Nunes e Júnior Baiano, e o time Amigos de Mesquita, com vitória por 4 a 0 para a equipe rubro-negra. O evento também teve futme-sa e pula-pula para as crianças, além do apoio da equipe do SAMU e da Guarda Civil Municipal. Além disso, houve também um torneio

envolvendo equipes de outros campos tradicionais da cidade, como Potiguar, Brasileiro, o próprio União e o Estrela, que foi o campeão após vencer nos pênaltis.

Kleber Rodrigues, secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Mesquita, destaca a transformação do espaço e o impacto para a cidade.

"Antes, esse era somente um campo muito limitado, praticamente de terra batida e estrutura precária, e não era público. Hoje, a gente tem um espaço completo, aberto à população, com campo, quadra, salas e até laboratório de alta performance. Isso amplia muito as possibilidades, não só para o futebol, mas para diversas atividades esportivas e culturais. A ideia é atender cerca de duas mil pessoas de forma regular e alcançar um público circulante de até 10 mil por mês. É um espaço que precisa ser ocupado, cuidado e valorizado por todos", valoriza.

Morador de Edson Passos, Reginaldo Alves, de 54 anos, acompanhou a inauguração e aprovou o novo espaço.

"Está muito bom aqui. Eu vi como era antes, bem precário. Agora, tem salão de jogos, campo, quadras, ficou excelente mesmo! Meu neto está se divertindo. É muito bom ver esse tipo de melhoria acontecendo", diz.

Além das atividades esportivas, o complexo também abriga a nova sede da Subsecretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.

PMM

Prefeitura de Duque de Caxias inaugura complexo de segurança

Reforma ampliou alojamentos e construiu academia para aprimorar o físico dos agentes

A Prefeitura de Duque de Caxias inaugurou, na terça-feira (31/03), o Complexo de Segurança do município. O espaço, 17 mil metros quadrados, reúne as sedes da Guarda Civil Municipal, da Defesa Civil, do 3º Comando de Policiamento de Área (3º CPA), da Subprefeitura do 1º Distrito, da Patrulha Maria da Penha, do setor de Trânsito e da Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) do Detran.

Entre as melhorias realizadas na antiga sede da Guarda Municipal estão a construção de uma academia de ginástica, voltada ao preparo físico dos agentes, além da reforma e da ampliação do alojamento, proporcionando melhores condições de trabalho aos guardas municipais.

O prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis, destacou a importância do novo equipamento para a segurança pública.

“O nosso Complexo de Segurança é um avanço importante para proteger a nossa cidade. É um espaço onde vamos integrar forças para avançar cada vez mais”, afirmou.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, que ressaltou a integração entre as forças de segurança como fundamental para a proteção da população. Também participaram o deputado federal Gutemberg Reis, o deputado estadual Rosenverg Reis e integrantes do comando da Polícia Militar, como o comandante do 3º CPA, coronel Roberto Christiano Dantas. Para o comandante, a integração



Complexo de segurança recebeu o nome de “Marcus Vinicius Lima de Oliveira Carvalho”

entre Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil e Guarda Civil Municipal otimiza recursos em benefício do cidadão.

A solenidade contou ainda com representantes da Polícia Civil, como o delegado Leandro Teixeira da Costa, da Delegacia de Repressão a Entorpecentes da Baixada, destacando que o sistema de segurança é formado por diversas engrenagens que, quanto mais integradas, resultam em melhores resultados para a sociedade. Também esteve presente o delegado William Rodrigues Cavalcante, da Delegacia de Roubos e Furtos da Baixada Fluminense, o qual ressaltou a importância da estrutura para o apoio às investigações.

“A centralização dos serviços e o uso de câmeras auxiliam tanto no trabalho preventivo quanto no

repressivo no combate ao crime organizado”, afirmou.

Participaram ainda representantes das Guardas Civas Municipais do Rio de Janeiro e de Niterói, vereadores de Duque de Caxias, secretários municipais e lideranças comunitárias.

O Complexo recebeu o nome de “Marcus Vinicius Lima de Oliveira Carvalho”, em homenagem ao filho do secretário municipal de Segurança Pública, Vinicius Carvalho, que faleceu em um acidente de moto em 2025. Durante a cerimônia, foi realizada a entrega de uma placa aos pais, em um momento de grande emoção. A mãe de Marcus Vinicius, Francine Lima de Oliveira, guarda municipal de Niterói, destacou o significado da homenagem.

“É uma emoção muito gran-

de ver o nome do meu filho neste prédio. Nada substitui a presença dele, mas este reconhecimento toca profundamente o nosso coração”, declarou.

Os 563 novos guardas civis municipais aprovados no concurso de 2025 estiveram presentes. Os agentes já iniciaram o treinamento e participaram da cerimônia ao lado dos guardas veteranos. A qualificação contínua da tropa é uma das prioridades da gestão municipal, que também prevê a construção de um estande de tiro no local para treinamento permanente.

De acordo com o secretário municipal de Segurança Pública, Vinicius Carvalho, o investimento em capacitação é essencial para garantir um serviço mais eficiente à população. “Os alunos passam por um treinamento rigoroso,

com o objetivo de assegurar que cada profissional esteja plenamente preparado para atuar com excelência nas ruas. Uma tropa capacitada é sinônimo de mais proteção para toda a população”, destacou.

Além disso, os guardas veteranos estão em processo de treinamento e de certificação para o uso de armamento letal, seguindo os critérios estabelecidos pela Polícia Federal, responsável pela regulamentação do porte de arma de fogo para as Guardas Civas Municipais. Os agentes estão sendo capacitados para a utilização de pistolas calibre 9 mm e .40, além de fuzis calibre 5.56.

A iniciativa reforça a política de integração das forças de segurança e amplia a capacidade de resposta do município no enfrentamento à criminalidade. Duque de Caxias também conta com as Torres de Monitoramento do sistema Smart Duque, de vigilância eletrônica. Cada torre possui seis câmeras com Inteligência Artificial, capazes de realizar reconhecimento facial e leitura de placas de veículos. Já foram instaladas cem torres em pontos estratégicos dos quatro distritos do município, e novas unidades serão implantadas.

Atualmente, a Guarda Civil Municipal utiliza pistolas elétricas. O município já firmou termo de ajuste e obteve autorização da Polícia Federal para o uso de armamento letal. Parte do efetivo já concluiu o curso de capacitação em tiro, e o processo administrativo para autorização do porte funcional de arma de fogo encontra-se em fase final de tramitação interna, para posterior encaminhamento à Polícia Federal.

Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos

Divulgação/PMSJM

A Prefeitura de São João de Meriti realizou uma reunião estratégica voltada à atualização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). O encontro foi conduzido pela Secretária Municipal de Obras e Serviços Públicos, em conjunto com a Secretária Municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, reunindo diversas áreas da administração pública em um esforço integrado de planejamento.

A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com a modernização das políticas públicas ambientais, promovendo a revisão do plano de forma técnica, colaborativa e alinhada às demandas atuais da cidade, com foco na melhoria da gestão de resíduos.



Iniciativa reforça o compromisso com a modernização das políticas ambientais

Elaborado originalmente em 2014, o PMGIRS precisa passar por atualizações periódicas, conforme determina a legislação vigente.

Nesse sentido, a reunião teve como objetivo estruturar a metodologia de revisão do documento, que será construída de forma conjunta entre

as secretarias, com base em dados atualizados e diagnósticos mais precisos da realidade local.

Participaram do encontro representantes da Secretária Municipal de Planejamento e Inovação, Secretária Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Secretária Muni-

pal de Saúde, Secretária Municipal de Assistência Social e Secretária Municipal de Comunicação Social, além de equipes técnicas das pastas organizadoras.

Durante a reunião, foi definida uma estratégia de trabalho baseada no levantamento de dados por

cada secretaria, por meio de questionários específicos que irão subsidiar a construção de um diagnóstico atualizado. A proposta inclui o uso de ferramentas colaborativas, ampliando a integração entre os setores e garantindo mais eficiência na consolidação das informações.

Uma nova reunião já está agendada para o dia 27 de abril, quando serão apresentados os questionários preenchidos e os primeiros avanços concretos na atualização do plano.

A Prefeitura destaca que a revisão do PMGIRS é um passo fundamental para garantir uma gestão de resíduos mais eficiente, transparente e alinhada às necessidades da população, fortalecendo uma política pública moderna e sustentável em São João de Meriti.

PETROPOLITANAS

Johnnata Joras



Dados são referentes ao mês de março

Balanço aponta queda na criminalidade em Petrópolis

A segurança pública em Petrópolis apresentou resultados positivos no mês de março de 2026. Dados divulgados pelo 26º Batalhão de Polícia Militar (26º BPM) e pela Operação Segurança Presente mostram aumento nas ações de policiamento e queda em indicadores importantes de criminalidade. De acordo com o levantamento, a Operação Segurança Presente realizou 671 abordagens ao longo do mês. Ao todo, 15 pessoas foram conduzidas à delegacia e cinco acabaram presas. Destas, três foram flagradas por furto e duas eram foragidas da Justiça. Além disso, uma motocicleta foi apreendida por adulteração. As ações fazem parte da estratégia de reforço no policiamento ostensivo, com presença constante nas ruas e aproximação com a população.

Índices do 26º BPM

Já o 26º BPM registrou 156 ocorrências e efetuou 98 prisões em março. Durante as operações, os policiais apreenderam uma arma de fogo, três simulacros e cerca de R\$ 23 mil em dinheiro. No combate ao tráfico de drogas, foram retirados de circulação 23 quilos de cocaína, 8 quilos de maconha e 3,5 quilos de crack. Outro destaque é a recuperação de veículos: dois carros e 16 motocicletas foram recuperados pelas equipes.

Divulgação



Tempo de interdição ainda será definido

Interdição na Rua Dom Pedro

A Rua Dom Pedro, no Centro em Petrópolis, será totalmente interditada a partir das 8h de segunda-feira (6/4) para a realização de uma obra no sistema de drenagem da via, com reparo em manilhas. Durante a execução do serviço, o trânsito será liberado apenas para moradores e para quem precisa acessar o comércio local, clínicas médicas e prédios comerciais existentes no trecho. O tempo de interdição será definido a partir do início da intervenção, quando será possível avaliar as condições da rede de drenagem.

Desvio pela Ipiranga

Os ônibus que fazem ponto no Bosque do Imperador serão desviados pela Avenida Ipiranga, seguindo pela Rua do Imperador, realizando o retorno na altura do Obelisco e efetuando parada final na Avenida Imperatriz em frente ao Museu Imperial. Em seguida, os coletivos retornam à Avenida Ipiranga, de onde seguem para os bairros. A orientação é que motoristas redobrem a atenção ao trafegar pela região.

Oportunidade

Com as obras de drenagem na Rua Dom Pedro, a Prefeitura de Petrópolis pode aproveitar a ocasião para refazer o asfalto da localidade. Frequentemente novos buracos surgem ao longo da via, tornando-a um verdadeiro campo minado para os motoristas. Sendo que a via não é exceção.

Pesquisa

Uma Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e pelo SPC Brasil, em parceria com a Offerwise Pesquisas, aponta que, nesta Páscoa, o consumidor brasileiro está equilibrando a balança entre o desejo impulsionado pelas redes sociais e a necessidade rigorosa de autocontrole financeiro.

Influência

O levantamento destaca o poder do digital na decisão de compra. Seis em cada dez consumidores (61%) afirmam ser influenciados por tendências de sabores e formatos de ovos que viralizam nas redes. De acordo com o presidente da CDL de Petrópolis, Cláudio Mohammad, o dado revela uma mudança importante.

Impulso

A pesquisa mostra que 24% são "compradores por impulso viral", aqueles que decidem a compra puramente pelo desejo de experimentar o que está em alta. Já, para a maioria (37%), embora exista a curiosidade despertada pelo digital, o valor final do produto atua como um limitador, podendo vetar a compra da tendência.

Páscoa

Apesar da pressão orçamentária, a pesquisa revela que a Páscoa permanece como um ritual social prioritário. Para 59% dos brasileiros, o preço é irrelevante quando o presente é destinado a alguém especial. O público infantil é o maior motor dessa tendência: 20% dos pais admitem comprar o que os filhos pedirem.

Escolhas

A pesquisa mostra ainda que 41% dos consumidores precisarão fazer ajustes nas finanças para encaixar os chocolates no orçamento. Entre as estratégias, 24% pretendem reduzir gastos com saídas e deliveries, enquanto 12% afirmam que podem substituir itens da cesta básica para garantir o chocolate.



Prefeitura terá que apresentar estudo técnico à corte

Renovação com a SinalVida vira alvo do TCE

Corte aponta supostas falhas na renovação do contrato

Por Richard Stoltzenburg

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) identificou falhas no processo de prorrogação do contrato do estacionamento rotativo em Petrópolis. A decisão foi tomada após análise técnica do órgão, que avaliou documentos enviados pela Prefeitura.

Segundo o TCE, o processo apresentou irregularidades formais e técnicas. Entre os principais problemas estão a falta de justificativas completas para a renovação do contrato, ausência de estudos atualizados e dúvidas sobre a vantagem econômica da prorrogação.

O estacionamento rotativo é o sistema que regula o uso de vagas em vias públicas, geralmente com cobrança por tempo. Esse tipo de serviço costuma ser concedido a empresas privadas por meio de contrato administrativo. O serviço é criticado por moradores pela qualidade do serviço prestado.

Falta de estudos

De acordo com o relatório, a Prefeitura não apresentou de forma clara estudos que comprovem que a prorrogação do contrato é a melhor opção. O tribunal destacou a ausência de análise comparativa com outras alternativas, como uma nova licitação, processo público para escolha de empresas.

Também foi apontada a falta de um estudo técnico detalhado que demonstre benefícios para o município e para os usuários do sistema.

Decisão do Tribunal

Diante das falhas, o TCE não aprovou a forma como o processo foi conduzido. O órgão determinou que a Prefeitura adote medidas para corrigir os problemas identificados.

Entre as recomendações estão:

- apresentação de estudos técnicos mais completos;
- justificativa clara da escolha pela prorrogação;
- análise econômica que comprove vantagem para o município;
- maior transparência no processo

O tribunal também destacou que decisões desse tipo precisam seguir princípios da administração pública, como legalidade, eficiência e transparência. Caso as irregularidades não sejam corrigidas, o contrato pode sofrer questionamentos ou até ser invalidado.

Inválido

Em 2022, a CPTrans invalidou o contrato de renovação com a empresa, cujo período se estendia por 10 anos, sendo válido até 2035. A medida foi adotada após a criação de uma Comissão Especial na Câmara, que com 14 assinaturas dos parlamentares, pedia a anulação do novo aditivo.

O Correio Petropolitano questionou o município sobre a renovação e aguarda um posicionamento da Prefeitura.

Relevância da Região Serrana é debatida em seminário de turismo

Evento reuniu especialistas e reforçou o papel do interior para a economia

Por Gabriel Rattes

A relevância da Região Serrana para o desenvolvimento do turismo no estado do Rio de Janeiro foi um dos principais pontos discutidos durante o Seminário de Turismo – Retrospectiva 2026 e Perspectivas 2027: O Futuro Começa Agora, realizado no Hotel Nacional, em São Conrado, na capital fluminense.

O encontro reuniu autoridades públicas, empresários e especialistas para debater estratégias de crescimento do setor, com foco não apenas na capital, mas também no interior. Nesse cenário, cidades da Serra, como Petrópolis, Teresópolis e Miguel Pereira, foram destacadas como peças-chave para a expansão do turismo fluminense.

Oferecido pela Secretaria de Estado de Turismo, com a Turismo-Rio, com realização da Agenda do Poder, media partner do Jornal Correio da Manhã, e apoio da ABIH, Hotéis Rio e Hotel Nacional, o seminário foi estruturado em três mesas redondas temáticas consideradas centrais para o desenvolvimento do turismo no estado: Carnaval, Turismo Regional e o Verão Carioca.

Interior ganha protagonismo

Durante o painel sobre turismo regional, especialistas reforçaram que o Rio de Janeiro vai além das praias e que o interior tem ganhado cada vez



Thiago Alvarez/CM

Cidades como Petrópolis e Miguel Pereira foram citadas com destaque econômico para o setor

mais visibilidade. O subsecretário de Turismo do Estado, Nilo Sérgio, destacou o peso econômico do setor. “O turismo hoje é um dos segmentos que mais cresce no mundo. No Brasil, a cada onze trabalhadores, um tem seu emprego voltado pro turismo”, disse.

Ele também ressaltou o alcance da atividade. “O turismo impacta em cinquenta e dois itens da economia”, afirmou. Segundo dados apresentados no evento, o estado recebeu 9,1 milhões de turistas em 2026, gerando cerca de R\$ 12 bilhões em receita direta. A taxa média de ocupação hoteleira chegou a 92% em períodos de alta demanda.

Região Serrana

Um dos exemplos citados no seminário foi o crescimento de atrativos turísticos no interior, como a Terra dos Dinos, em Miguel Pereira. O fundador do parque, Marcio Clare, destacou a mudança no perfil do turismo. “A gente fala de Rio, que não é só capital, é além capital”, enfatizou.

O parque, que recebe cerca de 300 mil visitantes por ano, já atrai turistas internacionais e ajuda a movimentar toda a economia local e regional. “Hoje a gente recebe turistas alemão, americano, argentinos e de outros estados do Brasil. É o ano inteiro. As pessoas fazem até bate e volta, porque estamos apenas a uma hora e meia

do centro do Rio”, disse.

Além disso, o impacto vai além do próprio atrativo, o turismo também contribui em outras áreas importantes, como a geração de emprego. “São cerca de duzentos empregos diretos, fora os indiretos, que movimentam toda a cidade”, explicou Marcio.

Turismo como política pública

O secretário de Turismo de Rio das Ostras, Pablo Kling, que já atuou em Petrópolis, reforçou que o turismo precisa ser tratado como estratégia de desenvolvimento.

“O turismo é uma política pública que tem que ser valorizada.

O petróleo é finito. Já o turismo é o ouro que não vai acabar, se tiver bem trabalhado. Mais de cinquenta setores econômicos são beneficiados pela cadeia produtiva do turismo”, afirmou.

Integração em todo estado

Outro ponto destacado no seminário foi a necessidade de integração entre capital e interior. Iniciativas como eventos promocionais e participação em feiras nacionais e internacionais têm ajudado a dar visibilidade aos destinos da Região Serrana. “Os municípios vêm, promovem, colocam seus produtos na prateleira”, afirmou Nilo Sérgio.

Durante o evento, Pablo Kling sugeriu o aumento das reuniões intermunicipais do trade turístico para periodicidade mensal, em vez de encontros bimestrais. A medida, segundo ele, pode contribuir para uma maior integração entre os municípios e a valorização das características de cada destino.

Com clima ameno, paisagens naturais e novos investimentos em infraestrutura turística, a Região Serrana se posiciona como um dos principais vetores de crescimento do turismo no estado. A diversificação de atrações, aliada à geração de emprego e renda, reforça o papel estratégico da região, que vem deixando de ser apenas um complemento da capital para se tornar protagonista no cenário turístico nacional.

EC Corrêas é eliminado nos pênaltis

Por Gabriel Rattes

O Esporte Clube Corrêas se despediu da Copa do Brasil de Futsal na noite desta quinta-feira (02), após uma atuação marcada por superação. Jogando no Ginásio Pedrão, em Teresópolis, a equipe petropolitana venceu o Paraná Clube por 5 a 2 no tempo normal, mas acabou eliminada nas penalidades, com derrota por 5 a 4.

O resultado no tempo regulamentar devolveu a esperança ao time de Petrópolis, que havia sido derrotado por 6 a 0 no jogo de ida. Com a vitória, o Corrêas levou a decisão para a prorrogação e, posteriormente, para os pênaltis, onde acabou superado.

Reação dentro de quadra

Mesmo diante de um adversário considerado um dos fortes do cená-

rio nacional, o Corrêas mostrou postura ofensiva, conseguindo impor ritmo e construir o placar necessário para manter vivo o sonho da classificação. Após a partida, o presidente do clube, Alex Tinoco, destacou o orgulho pela atuação da equipe e valorizou o empenho dos atletas. “Que orgulho, rapaziada. Vencemos o Paraná Clube no tempo normal por 5 a 2 e fomos superados nos pênaltis. Faz parte do jogo”, disse.

O desempenho ganha ainda mais relevância diante das diferenças estruturais entre as equipes, com o time paranaense atuando em nível profissional, com rotina intensa de treinamentos, enquanto o elenco petropolitano concilia o futsal com outras atividades. “Mesmo com alguns atletas fora, o grupo se superou e venceu com propriedade uma equipe profissional, que treina duas vezes por dia. Os nossos atletas tra-

balham durante o dia e ainda assim se dedicam ao futsal”, disse Alex.

“Com um pouco mais de apoio, imagina o que podemos fazer pela nossa cidade e pelo clube. Isso mostra que podemos competir com qualquer equipe do país”, finalizou.

“Só o começo”, diz treinador

O técnico Felipe Andrade também ressaltou a entrega do grupo e o sentimento de evolução, apesar da eliminação. “Foram 15 dias trabalhando em silêncio, com foco total. Sabíamos que faríamos um grande jogo, mesmo sem garantia de resultado. Vencemos por 5 a 2 diante de uma grande equipe, mas acabamos caindo nos pênaltis. É uma eliminação dura”, disse.

Apesar da eliminação, o desempenho do Corrêas deixa uma mensagem positiva para a sequência



Jhonatan de Araujo

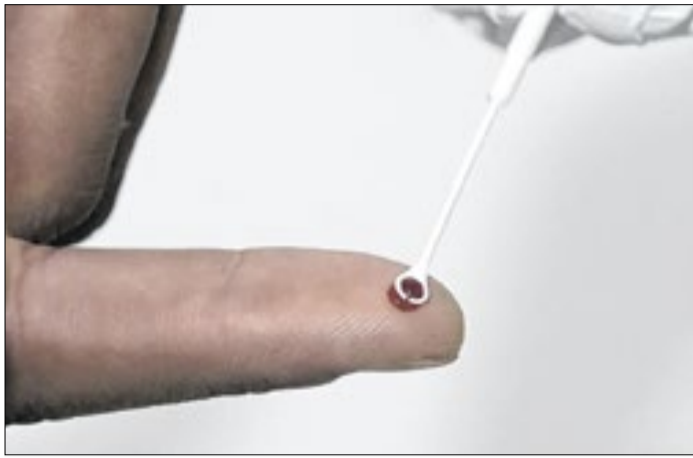
Apesar da derrota, presidência do clube vê resultado positivo

da temporada. A vitória no tempo normal contra um adversário de alto nível reforça o potencial da equipe e o crescimento do projeto esportivo

na cidade. “Fica o orgulho por cada pessoa envolvida e a certeza de que coisas boas estão por vir. É só o começo”, completou

CORREIO SERRANO

Vinicus Marinho/Fiocruz



A iniciativa celebra o Dia Estadual do Diagnóstico

Nova Friburgo intensifica testagem rápida do HIV

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do Programa Municipal de IST/AIDS/Hepatites Virais, inicia no próximo dia 7 de abril, uma mobilização em todas as unidades de saúde da rede para incentivar a testagem rápida de HIV e Sífilis. A iniciativa celebra o Dia Estadual do Diagnóstico Precoce do HIV, instituído pela Lei Estadual 6307/12, com o objetivo de sensibilizar a população e os profissionais do setor sobre a relevância de identificar a infecção em fases iniciais. O cenário nacional recente, baseado no Boletim Epidemiológico de 2024, revela uma estabilidade com leve alta nas detecções de HIV, mas traz dados animadores quanto à redução de 12,8% na mortalidade por aids.

Estratégias de prevenção

Para ampliar a proteção, o município adota a Prevenção Combinada, que engloba estratégias como a distribuição de preservativos e gel lubrificante, redução de danos, profilaxias pré e pós-exposição (PrEP e PEP) e a testagem regular. No contexto local, Nova Friburgo encontra-se em um grupo de municípios com redução de novos casos. O diagnóstico precoce é fundamental, pois o tratamento imediato leva à supressão viral após seis meses.

Ascom/PMT



Os beneficiários devem levar todos documentos

Recadastramento do aluguel social

A Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, convoca todos os beneficiários do Aluguel Social municipal para efetuar o recadastramento 2026. Diferente dos anos anteriores, o aluguel social estadual não precisará ser atualizado. A atualização de dados iniciou no dia 1º de abril e segue até o dia 30 de julho, das 10h às 17h, no Setor de Aluguel Social, localizado no Centro Administrativo Municipal Manoel Machado de Freitas, na Avenida Lúcio Meira, 375.

Fiscalização de segurança

A Prefeitura de Nova Friburgo, com apoio do Programa Estadual de Integração na Segurança (PROEIS), informou que, após denúncias sobre a presença de indivíduos de outros municípios comercializando produtos sem procedência comprovada nas proximidades do Colégio IENF, no Centro, as equipes realizaram a verificação no local e adotaram as medidas necessárias.

Apreensão

No local, segundo a prefeitura, foi realizada a abordagem e constatada a irregularidade, resultando na apreensão de 96 pomadas e 72 frascos de perfumes sem comprovação de origem adequada. Os envolvidos foram identificados, sendo um de Feira de Santana (BA) e o outro de Duque de Caxias (RJ).

Desenvolvimento

Na última semana, a Prefeitura de Cantagalo se reuniu com representantes da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Cantagalo (Aciacan). O encontro teve como objetivo fortalecer o diálogo entre o poder público e a entidade, promovendo a construção de parcerias voltadas ao desenvolvimento econômico.

Selo FNAS

A Prefeitura de Trajano de Moraes conquistou o Selo do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) 2025. Esse selo confirma que a Assistência Social é tratada com responsabilidade, planejamento e transparência. O reconhecimento é para municípios que aplicam com responsabilidade os recursos do SUAS.

Mobilização I

A Câmara Municipal de Teresópolis sediou na última semana, uma mobilização promovida pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª Região (CREFITO-2), que reuniu fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais em frente ao prédio da Casa Legislativa. A ação integrou um movimento simultâneo em todos os municípios.

Mobilização II

A iniciativa tem como principais bandeiras a aprovação do piso salarial nacional para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, ainda em tramitação no Congresso Nacional, e o reconhecimento da importância dessas categorias para a saúde pública brasileira. O movimento integra uma campanha nacional.

Mobilização III

O CREFITO-2, responsável pela jurisdição do Estado do Rio de Janeiro, tem atuado em parceria com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional para sensibilizar parlamentares federais sobre a importância da regulamentação. A estratégia de levar a mobilização às câmaras municipais busca ampliar o coro.



Os resultados permitem acompanhar o avanço

Três Rios alcança 74% das crianças alfabetizadas

O indicador considera se a criança é capaz de ler e escrever

Da Redação

Os resultados do Indicador Criança Alfabetizada, divulgados pelo Inep nesta terça-feira (31), colocam Três Rios (RJ) em posição de destaque no cenário estadual. O avanço ocorre no contexto do trabalho desenvolvido pelo município, em parceria com o Instituto João e Maria Backheuser (IJMB), por meio do projeto Redes do Saber, que apoia a política local de alfabetização.

Três Rios alcançou a marca de 74% de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental, superando a meta projetada para 2025 (62%) e atingindo, de forma antecipada, o que estava previsto apenas para 2028.

Além do desempenho absoluto, o município apresentou crescimento de 23 pontos percentuais em relação ao ano anterior, o equivalente a um aumento de 45%. Entre as redes com pelo menos 500 alunos no 2º ano, foi o maior crescimento registrado no estado.

O resultado também posiciona Três Rios em 2º lugar no ranking estadual nesse mesmo recorte, ficando atrás apenas de Itaperuna, que alcançou 76% de alfabetização com número semelhante de alunos. Considerando todos os municípios, Três Rios teve o segundo maior crescimento do estado, atrás apenas de Lajes do Muriaé, que possui uma rede significativamente menor,

com 87 alunos no 2º ano, frente aos cerca de 800 estudantes atendidos no município.

Outro destaque é o alto nível de engajamento na avaliação: Três Rios registrou 93% de participação, uma das maiores taxas do estado.

“Três Rios mostra que é possível avançar de forma consistente quando há compromisso com a melhoria da aprendizagem. Esse avanço é fruto de um trabalho estruturado, ao longo dos últimos dois anos, entre o IJMB e a Secretaria de Educação, com investimento na formação de professores, acompanhamento pedagógico e mobilização das escolas”, afirma a diretora executiva do Instituto João e Maria Backheuser (IJMB), Teca Pontual.

Os resultados ganham ainda mais relevância no contexto estadual. Embora tenha apresentado avanço em relação ao ciclo anterior, o Rio de Janeiro registrou 60% de crianças alfabetizadas e não alcançou a meta pactuada.

Sobre o Instituto

O Instituto João e Maria Backheuser (IJMB) atua para garantir a alfabetização de todas as crianças na idade certa, apoiando políticas públicas educacionais em municípios do estado do Rio de Janeiro.

Os resultados permitem acompanhar o avanço da alfabetização e o cumprimento das metas pactuadas pelos entes federativos.

TCE dá parecer prévio favorável às contas do ex-prefeito Joa de 2024

Contas haviam sido reprovadas anteriormente pelo corte de contas

Divulgação/Prefeitura de Três Rios

Por Leandra Lima

As contas da Prefeitura de Três Rios, referentes ao exercício de 2024, geridas pelo ex-prefeito Joacir Barbaglio Pereira (Republicanos), receberam parecer prévio favorável do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). No entanto, a aprovação foi feita com ressalvas e determinações, pois as contas já haviam sido reprovadas pela Corte em 2025. A decisão seguiu o parecer do relator responsável pelo caso, Marcelo Verdini Maia.

Anteriormente, as contas haviam sido rejeitadas pelo fato de o município não atingir equilíbrio financeiro durante o exercício e não atender determinações vigentes, como a aplicação mínima de recursos na educação. O exame preliminar do órgão fiscalizador apontou três irregularidades na prestação de contas do município:

1 – O município não atingiu o equilíbrio financeiro no exercício, em desacordo com o disposto no § 1º do artigo 1º da Lei Complementar Federal n.º 101/00;

2 – Descumprimento do artigo 42 da Lei Complementar Federal n.º 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF);

3 – Não aplicou o mínimo de 25% das receitas com impostos e transferências de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, descumprindo o limite mínimo estabelecido no art. 212 da Constituição Federal.

Considerações do relator

Marcelo Verdini considerou, durante a votação, a correção de dados sobre o mandato do ex-gestor de Três Rios, enviados pela defesa, o que possibilitou uma nova análise, mesmo com a manutenção das irregularidades apontadas inicialmente



Apesar da aprovação, TCE orientou medidas para melhorar a “sobra de caixa”

pelo órgão técnico. Além disso, a defesa apresentou novos argumentos no dia 10 de março, que também serão considerados na decisão final.

Diante disso, o relator desconsiderou a ocorrência de desequilíbrio financeiro.

“Estou afastando essa irregularidade a partir do exame da documentação que ingressou nesta Corte no dia 10 de março deste ano, pelo qual informa o gestor, grosso modo, que devem ser excluídos do passivo financeiro os seguintes mon-

tantes: aproximadamente R\$ 4,6 milhões a título de restos a pagar prescritos; aproximadamente R\$ 11 milhões referentes a restos a pagar não processados e efetivamente cancelados; e aproximadamente R\$ 18,8 milhões a título de valores restituíveis por não configurarem obrigação do município”, expressou em sessão do dia 1 de abril.

O responsável também afastou a irregularidade relacionada à LRF, porém determinou que o município precisará adotar as

ações necessárias para atender à lei ao final da gestão.

Dentre as sete ressalvas e determinações, uma das principais refere-se a alertas e medidas que devem ser adotadas pelo atual prefeito do município, Jonas Dico (Podemos), como a necessidade de garantir disponibilidade de caixa ao final do mandato, em 2027. O TCE ressaltou que o Executivo precisa controlar melhor o que sobra em caixa para não gastar além do que arrecada. Se houver déficit nas contas e as ve-

dações não forem seguidas, as contas poderão ser reprovadas.

Outro ponto é em relação às dívidas judiciais, os chamados “precatórios”. Caso não sejam pagas conforme a lei, a gestão poderá sofrer sanções já na análise das contas de 2026. As verbas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e da merenda escolar também foram mencionadas. Ficou proibido usar verba do Fundeb para a compra de alimentos. Além disso, o que for gasto com alimentação não pode ser somado aos 25% obrigatórios que a prefeitura deve aplicar em educação.

Joa já teve as contas reprovadas

O ex-prefeito Joa já teve as contas reprovadas enquanto vereador. Por conta disso, teve o registro de candidatura indeferido por inelegibilidade, após ter as contas da gestão como presidente da Câmara de Três Rios também rejeitadas pelo TCE-RJ no exercício de 2019. Em razão desse fato, Joacir chegou a ser reeleito para o pleito de 2025, mesmo disputando a eleição sub judice, porém saiu no meio do mandato.

Agora fica com a Câmara

Após a conclusão do parecer técnico do Tribunal, a análise segue para a Câmara Municipal de Três Rios, onde os parlamentares serão responsáveis por julgar as contas, podendo aprovar ou rejeitar. A reportagem questionou a Casa Legislativa se já há data prevista para a votação, porém não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

A reportagem também questionou o ex-prefeito Joacir Barbaglio sobre a nova decisão da Corte, mas não houve retorno até o fechamento.

Sebrae Rio realiza encontro em Cantagalo

O Sebrae Rio realiza um encontro no Centro Cultural Professora Amélia Thomaz, em Cantagalo, para apresentar a Trilha Famílias Atípicas 2026. O programa é uma iniciativa gratuita, que tem o objetivo de apoiar famílias que são responsáveis por alguma pessoa com deficiência e que desejam obter conhecimento sobre a gestão de um pequeno negócio para que

possam empreender e ter autonomia financeira.

A capacitação para essas famílias é uma trilha humano negocial, que dura aproximadamente de quatro a cinco meses, e envolve cursos que abordam temas como vendas, marketing digital, inteligência artificial, entre outros. E inclui mentorias sobre plano de negócios e conteúdos já vistos. No encontro em Can-

tagalo, além das informações detalhadas sobre a trilha, será realizada a palestra Gestão do Tempo para Famílias Atípicas, que é um dos principais desafios que esses núcleos enfrentam para poder conciliar os cuidados com o empreendedorismo.

Este ano, o projeto tem a proposta de atender ao todo 350 famílias. Além de Nova Friburgo, há atuação nos municípios

de Rio de Janeiro, Niterói, Maricá, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Petrópolis, Santo Antônio de Pádua, Itaperuna, Porciúncula e Natividade. De acordo com o Sebrae, mais de 80% das famílias que já foram atendidas pelo projeto – criado em 2023 – já estão empreendendo.

“É o início desse projeto em Cantagalo e estamos muito satisfeitos em realizá-lo aqui

porque acreditamos que é uma ótima oportunidade de as famílias atípicas terem uma fonte de renda. Muitas pessoas, às vezes, renunciam a um trabalho para se dedicarem aos cuidados de um familiar e empreender pode ser o caminho para trazer também um novo propósito de vida”, diz Andreza Emerick, analista do Sebrae Rio em Nova Friburgo.

CORREIO DO VALE

Reprodução/Redes Sociais



Prefeita de Barra do Piraí registrou o momento

Miki encontra Douglas Ruas em evento da Igreja Universal

A prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, aproveitou o momento de fé e oração do evento 'Família ao Pé da Cruz', promovido pela Igreja Universal no estádio Maracanã, para se reencontrar alguns nomes da política do estado. Um dos encontros registrados pela prefeita foi com o pré-candidato ao Governo do Estado, o deputado estadual Douglas Ruas, e a sua esposa Mariana Ruas. Outro encontro publicado pela prefeita foi com o deputado federal Marcelo Crivella. "Amigo de Barra do Piraí", destacou Miki. O evento é considerado o maior encontro de famílias, realizado em mais de 2.800 cidades do país. Na capital, o evento contou com a ministração do Bispo Edir Macedo, que é fundador da igreja.

Conscientização

Um dia antes do evento, na quinta-feira (02), a prefeita se uniu às instituições, associações e familiares atípicos para celebrar o Dia Mundial de Conscientização do Autismo em uma caminhada em Barra do Piraí. "Nosso governo trabalha com muita dedicação para que as pessoas que convivem com o TEA tenham seus direitos garantidos e possam desfrutar de uma sociedade mais inclusiva, igualitária e acolhedora", afirmou.

Divulgação



Bruno Marini disputa vaga rumo ao Congresso Nacional

Empresário anuncia pré-candidatura

O empresário e administrador Bruno Marini, de Barra Mansa, anunciou sua pré-candidatura a deputado federal nas eleições de 2026. Filiado ao União Brasil, ele disputará uma vaga no Congresso Nacional pela Federação União Progressista, formada por UB e o PP (Progressistas), e passa a integrar o conjunto de nomes que se movimentam dentro do calendário eleitoral já em curso. A confirmação da pré-candidatura ocorreu próximo ao prazo final de filiação partidária, que se encerrou neste sábado (04).

Se adequando às regras do TSE

De acordo com as regras estabelecidas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), quem pretende disputar as eleições precisa estar filiado a um partido político pelo menos seis meses antes do pleito. Na prática, a data funciona como uma linha de corte para a organização das candidaturas, consolidando alianças e definindo o campo político de cada postulante.

POR REDAÇÃO

Propostas

No campo programático, Marini apresenta propostas alinhadas ao espectro conservador. Na segurança pública, defende o endurecimento da legislação penal, o fortalecimento das forças de segurança e ações mais incisivas contra o crime organizado. Na economia, aposta na redução da burocracia.

Propostas II

O desenvolvimento regional aparece como uma das prioridades, com melhor distribuição de recursos federais e investimentos em infraestrutura. Já nas áreas de saúde e educação, o pré-candidato enfatiza gestão eficiente e um modelo educacional que priorize o ensino básico e o ensino técnico.

Comemoração

O deputado estadual André Corrêa celebrou que, por meio de sua intermediação, foi aprovada na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) uma lei de sua autoria que garante apoio aos municípios atingidos pelas fortes chuvas. Entre eles, a cidade de Vassouras foi uma das contempladas.

Investimentos

O vereador de Vassouras, Severino Dias, elogiou a iniciativa do parlamentar que vai trazer novos investimentos para cidade. "Sempre comprometido, mais uma vez se mostra um deputado atuante, trazendo quase 7 milhões em investimentos para os anos de 2025 e 2026, destinados a obras de asfaltamento e ajuda financeira", disse.

Recuperação

'Um tapete'. Foi assim que o deputado estadual Munir Neto destacou sobre o trabalho de recuperação asfáltica feito na estrada Roma x Getulândia, que conferiu nesta quinta-feira (02). "Agora só faltam pequenos detalhes como os refletores 'olho de gato' no asfalto e iluminação em todo trecho", afirmou.

Economia de tempo

"Quem utiliza a estrada - que traz uma economia de 20 quilômetros entre Volta Redonda e Rio Claro - para trabalhar, estudar ou em viagens de lazer, tem à disposição uma pista completamente nova e segura", disse o deputado. Ele agradeceu o apoio do ex-Secretário Estadual das Cidades, Douglas Ruas.



Tande Vieira afirma que evento será grande oportunidade

Resende: Expo vai abordar políticas públicas

Prefeito Tande Vieira convidou autoridades do RJ para participar

Da Redação

Com objetivo de discutir sobre políticas públicas, o prefeito de Resende, Tande Vieira, utilizou suas redes sociais para fazer um convite para autoridades municipais e estaduais de todo estado do Rio de Janeiro. Isso porque, na sexta-feira (10), acontecerá uma programação especial do Movimenta Sebrae voltada às políticas públicas, com painéis, debates e participação de cases bem-sucedidos do país.

Entre os temas que devem ser abordados está procuradoria, compras públicas, transformação digital, inovação e outros. 'O Fórum' é uma parceria entre o Sebrae, a ADR Sul Fluminense e a prefeitura de Resende.

- Será uma grande oportunidade para trocar experiências, conhecer soluções que estão dando certo e fortalecer a gestão pública em nossas cidades. Fica aqui o convite - disse o prefeito.

A abertura oficial do evento acontece nesta quarta-feira (08), às 18h, em Resende. A programação da feira inicia a partir das 14h.

Sobre o evento

Resende sediará, entre os dias 8 e 11 de abril, a primeira feira multisetorial Expo Agulhas Negras. A iniciativa conta com a parceria do Sebrae Rio, patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio das Secretarias de Desenvolvimento

Econômico e de Turismo, e apoio das prefeituras de Resende, Itaitiaia e Quatis, com objetivo de ampliar conexões, estimular negócios e atrair investimentos para o Médio Paraíba.

Um dos destaques da programação será a participação do Sebrae Rio com o projeto Movimenta Sebrae, que ocupará um espaço de 1.200 m² dedicado à inovação, experiências imersivas e acesso a novas tecnologias. Na edição, o espaço contará também com a parceria do Senac RJ, que vai somar à programação experiências práticas e ambientes interativos voltados à criatividade, ao conteúdo digital e à inovação aplicada aos negócios.

Entre as ativações previstas no espaço estão experiências de realidade virtual, arena de drones, ambiente para produção de videocasts e demonstrações ligadas à prototipagem e fabricação digital, com recursos como impressão 3D, scanner 3D, corte e gravação a laser.

A proposta é aproximar os visitantes de soluções tecnológicas e criativas com aplicação direta no comércio, nos serviços, no turismo e em novos modelos de negócio.

A programação inclui ainda um Espaço influenciador, com oficinas, conteúdos voltados à criação audiovisual, experiências com novas tecnologias, jogos de decisões em negócios como scape room, entre outras atividades.

Munir Neto vai para o SD, Célia e André Côrrea se filiam ao PSD

PL passa a liderar bancada na Alerj com 22 deputados e PSD de Paes fica com 10

Por Sônia Paes

O final de semana da Páscoa não serviu apenas para pré-candidatos irem às redes sociais com as tradicionais mensagens de felicitações. A movimentação nos bastidores foi intensa por conta da janela partidária, encerrada na sexta-feira, dia 03, em pleno feriado. O deputado estadual Munir Neto bateu o martelo e foi para o Solidariedade, com as bençãos do deputado federal Áureo Ribeiro, presidente regional da legenda. Munir foi eleito pelo PSD. O deputado estadual Jari de Oliveira, que também tem base eleitoral em Volta Redonda-RJ, continua quietinho no PSB e tentará à reeleição.

A deputada estadual Célia Jordão foi outra que aproveitou o prazo para a troca de partido permitida pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sem que haja punição. Deixou o PL para engrossar as fileiras do PSD, agora ex-legenda de Munir Neto. Com base eleitoral em Angra dos Reis, Célia chegou a cogitar a ida para o MDB de seu marido, o ex-prefeito Fernando Jordão, mas ficou só na intenção.

Aliás, Munir Neto é conhecido também na política da cidade da Costa Verde, onde foi secretário de Ação Social, em 2016,



Divulgação/ACS

Munir Neto bate o martelo e se filia ao Solidariedade com as bençãos de Áureo Ribeiro

por mais de um ano, na gestão de Fernando Jordão. Na ocasião, implantou projetos como “Bombeiro Mirim”, “Casamento Comunitário”, entre outros.

O deputado estadual André Côrrea, de Valença, deixou o PP para se filiar ao PSD de Eduardo Paes. Vem na disputa pela reeleição à Alerj. O deputado é de uma família tradicional do Vale do Café e está em seu sétimo mandato. André Côrrea foi secretário de Estado do Ambiente e presidente do Comitê para In-

tegração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. É filho do ex-prefeito Luiz Antônio Côrrea, atualmente deputado federal pelo PP. É irmão do atual prefeito de Valença, Saulo Côrrea.

Disputa em erupção

Em Angra dos Reis, como é de costume, os bastidores políticos ferveram na semana passada. Um dos principais personagens foi o vereador Jorginho Brum, do MDB, que bancou a sua pré-candidatura a deputado estadual. O

vereador foi para o PRD fora da janela partidária. Se não for eleito a uma cadeira na Alerj, ficará fora da Câmara Municipal.

Detalhe: a troca de partido pode impactar diretamente na composição da Câmara de Angra dos Reis, presidida pelo vereador, no caso de o MDB acionar a Justiça pedindo a perda do mandato do vereador alegando infidelidade partidária. Se o argumento for acatado judicialmente, assume o suplente de Jorginho Brum. O suplente é Leonardo Nascimento

to, secretário municipal de Inclusão Social e Diversidade.

Novo cenário na Alerj

A Alerj inicia a semana com novo cenário. O PL da família Bolsonaro passa a ter uma bancada com 22 deputados, incluindo a entrada de novos integrantes na última semana. São eles: Pedro Ricardo, Marcelo Dino, Fred Pacheco, Chico Machado e Jorge Felipe Neto.

Já o PSD, ligado ao prefeito Eduardo Paes, dobrou sua bancada na Alerj. Tem agora dez estaduais, dos 70 que compõe a Assembleia Legislativa do Estado do Rio. Além de Célia Jordão e André Côrrea, o PSD foi reforçado com a filiação do deputado Vinicius Cozzolino e da deputada estadual Carla Machado.

Calendário eleitoral

O calendário eleitoral para as eleições de outubro prossegue e a data mais importante agora ocorre entre os dias 20 de julho e 5 de agosto, período em que serão realizadas as convenções partidárias para a escolha dos nomes que irão entrar na disputa. Neste período, são decididas ainda as coligações partidárias. Os pedidos de registro de candidatura devem ser feitos à Justiça Eleitoral até 15 de agosto.

Projeto prevê selo de ‘empresa do cuidador’

Por Redação

Empresas que abonarem faltas de funcionários para acompanhamento de filhos ou dependentes em compromissos de saúde ou escolares poderão receber o “Selo Empresa Amiga do Cuidado” no Estado do Rio. A medida está prevista no Projeto de Lei 5.322/25, de autoria das deputadas Renata Souza (PSol) e Dani Balbi (PCdoB), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em segunda discussão, na quarta-feira (01). O texto seguirá para o Governo do Estado, que terá prazo de até 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta.

A proposta institui uma certificação concedida pelo Governo do Estado às empresas que adotarem políticas internas de flexibilização e abono de faltas justificadas para que trabalhadores possam acompanhar filhos menores, tutelados ou pessoas sob sua responsabilidade em

consultas médicas, exames, internações, tratamentos de saúde ou atividades escolares.

De acordo com o projeto, o selo será concedido pela Secretaria Estadual de Trabalho e Renda, mediante solicitação da empresa interessada e apresentação de documentos que comprovem a adoção dessas práticas. A regulamentação da lei deverá definir os critérios para concessão, renovação, fiscalização e eventual cassação da certificação.

Segundo a deputada Dani Balbi, o acúmulo de funções enfrentado pelas mulheres resulta em uma realidade de sobrecarga e, por isso, é necessário desenvolver políticas públicas com medidas de compensação.

“O objetivo é reconhecer que as mulheres são, em grande parte, responsáveis pelas tarefas de cuidado, especialmente aquelas relacionadas à saúde e à maternidade”, explicou a parlamentar.

Também autora da proposta, a deputada Renata Souza

explicou que a criação do selo tem como objetivo reconhecer empresas que demonstram preocupação com o potencial e a qualidade do trabalho dessas mulheres. “É importante levar em consideração as situações de fragilidade que muitas delas enfrentam e garantir segurança em sua vida profissional”, pontuou.

Aleitamento

A Alerj aprovou, em segunda discussão, na quarta-feira (01), o Projeto de Lei 1.558/23, de autoria do deputado Rosenverg Reis (MDB) e Pedro Brazão (União), que autoriza o Poder Executivo a implantar salas de apoio ao aleitamento materno em Unidades Básicas de Saúde.

O texto seguirá para o Governo do Estado, que terá prazo de até 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta. A norma amplia a Política de Aleitamento Materno no Estado do Rio de Janeiro, instituída pela Lei 3.731/01.



Divulgação

Deputada Dani Balbi é uma das autoras do projeto de lei

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Reprodução - Gacemss



Artistas podem se inscrever até o dia 10 de abril

Inscrições para expor na Galeria Cílio Bastos em reta final

A equipe do Espaço Cultural Gacemss reforça que o período de inscrições para o Programa de Exposições 2026 da Galeria de Arte Cílio Bastos está em reta final. Os artistas da região que estão interessados em expor seus trabalhos ou elaborar projetos de exposição têm até o dia 10 de abril de 2026 para realizar a inscrição. O Edital 2026 está disponível para consulta e download no site oficial do Gacemss, que pode ser acessado pelo link: www.gacemss.com.br. Além de preencher a ficha de inscrição, os artistas deverão enviar seus portfólios para que sejam analisados pela equipe do Gacemss. O espaço artístico está localizado no bairro Vila Santa Cecília, em Volta Redonda.

Resultados e objetivo

Os resultados serão divulgados a partir de 15 de abril, no site do Gacemss, nas redes sociais, por WhatsApp, por e-mail ou telefone. Com esse chamamento, o Gacemss busca identificar propostas e projetos artísticos que tenham a finalidade de democratizar e ampliar o acesso ao espaço de fomento à cultura, fortalecendo a rede artística da região Sul Fluminense e valorizando as práticas de investigação e experimentação artística.

Lanna Silveira



Artista Ana Lambert já realizou exposição no espaço

Como funciona a seleção

O edital aceita propostas nas modalidades de pintura, escultura, artesanato, instalação, fotografia e novas linguagens. Os portfólios dos artistas inscritos serão analisados considerando características como: regionalidade, priorizando trabalhos de artistas da região sul fluminense; ineditismo, priorizando trabalhos nunca expostos na Galeria de Arte Cílio Bastos; e criatividade e originalidade, priorizando trabalhos que utilizem novas técnicas de produção, exposição e interação. Os trabalhos podem ser inscritos por artistas solo ou grupos de até cinco pessoas.

Mais critérios de inscrição

Na inscrição, os artistas devem apresentar documentação fotográfica de, no mínimo, cinco trabalhos recentes. Cada uma das fotos deve trazer identificação (nome do artista, data, título, dimensões da obra e outros dados necessários). Também deve ser enviado para o e-mail comunicacao@gacemss.com.br o currículo cultural do artista e uma breve descrição da exposição a ser realizada.

Edital

Cada ideia escolhida ficará exposta de 15 a 20 dias corridos entre maio e novembro de 2026. Os artistas não selecionados serão suplentes de cancelamentos e desistências. Mais informações sobre as responsabilidades do Gacemss e dos artistas com as exposições estão no edital, presente no site do Gacemss.

Jiu-Jitsu

A 1ª etapa do Circuito Fluminense de Jiu-Jitsu chega à Barra Mansa no dia 19 de abril, a partir das 9h, no Clube Municipal. O evento contará com categorias infantis e adultas, masculino e feminino, reunindo atletas e admiradores do esporte. A entrada será solidária: um quilo de alimento não perecível.

Abastecimento

O Saae Barra Mansa informa que os moradores da Vila dos Remédios, localizada no distrito de Floriano, precisam economizar água entre esta segunda (6) e quarta-feira (8). Durante esses dias, o abastecimento de água será interrompido para a realização de manutenção geral no poço artesiano da vila.

Abastecimento II

Os serviços a serem realizados incluem desincrustação da tubulação, desinfecção e avaliação de nível e vazão da água. A medida é necessária para garantir a qualidade da operação e da água fornecida à localidade. Em caso de dúvidas sobre o abastecimento, os moradores podem contatar o Saae Barra Mansa pelo número (24) 3512-4333.

Falso serviço

A Prefeitura de Quatis alerta sobre a circulação de uma suposta divulgação de projeto social de saúde ocular no município. A publicação, veiculada na internet, anuncia um mutirão de exames de vista gratuitos e orienta moradores a realizarem agendamentos online para obtenção de óculos de grau.

Falso serviço II

A Prefeitura afirma não estar promovendo qualquer ação desse tipo, ressaltando, ainda, que nenhuma organização ou instituição formalizou parceria com o município para a realização desse serviço. A equipe reforça o alerta para que moradores não ofereçam dados pessoais ou se cadastrem em links suspeitos.



Projeto ousado terá investimento de cerca de R\$ 1 bilhão

Áurias abre seleção para equipe comercial

Ao todo são 80 vagas disponíveis e candidatos terão treinamento

Da Redação

O Áurias abriu inscrições para o treinamento comercial realizado em abril, nas cidades de Juiz de Fora (MG) e Três Rios (RJ) e que vai formar e selecionar profissionais para atuar diretamente nas vendas do empreendimento. O processo seletivo será realizado pela Dsbave, responsável pela estruturação do complexo turístico, e integra a estratégia de preparação das equipes que atuarão diretamente na operação comercial.

Ao todo, serão disponibilizadas até 80 vagas, sendo 50 destinadas a Juiz de Fora e 30 para Três Rios. Os participantes selecionados terão como base a cidade onde realizarem a inscrição, com atuação regional na Zona da Mata mineira, no caso de Juiz de Fora, e na região Centro-Sul fluminense, para os selecionados em Três Rios.

“Mais do que vender, o time comercial vai ser responsável por apresentar o Áurias Park para as pessoas. Por isso, buscamos profissionais que queiram crescer junto com o projeto e que entendam a importância de representar algo dessa dimensão. É uma oportunidade concreta para quem quer evoluir na carreira e fazer parte de um projeto que está nascendo grande”, afirmou Vinícius Andrade, diretor comercial da Dsbave.

Em Três Rios, a capacitação

acontece no dia 11 de abril, das 14h às 18h, no Hotel Samba, na Rua Bandeira, 22, Centro. Já em Juiz de Fora, o treinamento será realizado no dia 18 de abril, das 14h às 18h, na sede da CDL, localizada na Rua Halfeld, 414, 2º andar, Centro. As inscrições são limitadas e devem ser feitas pelos endereços eletrônicos: para Três Rios - abre.ai/treinamento3rios, até o dia 08 de abril, e para Juiz de Fora - abre.ai/treinamentojuizdefora, até o dia 14 de abril.

De acordo com o diretor comercial, Vinícius Andrade, a capacitação foi estruturada para preparar os profissionais para atuação no setor comercial, com foco em técnicas de vendas, abordagem e relacionamento com o cliente, indo além da operação do próprio Áurias Park.

“A iniciativa contribui para a qualificação da mão de obra nas regiões da Zona da Mata mineira e do Centro-Sul fluminense e amplia as oportunidades para quem busca trabalhar na área comercial”, completou.

Com investimento estimado em R\$ 1,18 bilhão, o Áurias ficará às margens da BR-040, e reúne diferentes frentes de turismo, lazer e entretenimento. A primeira fase a ser entregue será o Áurias Park, parque aquático com piscina de ondas, rio lento, praia artificial, áreas temáticas, beach club, restaurante panorâmico e a maior cachoeira artificial da América Latina.

Metalúrgicos fazem crítica a proposta que prevê turno de 12h na CSN

Revezamento conhecido como 'quatro por quatro' volta ao centro de debates dos operários

Por Ana Luiza Rossi

As negociações entre o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (Sindmetal-SF) e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), da campanha de 2026 e 2027, seguem em curso com uma antiga olêmica: o turno de 12 horas. Embora a proposta tenha sido aprovado em assembleia, a questão vem ganhando discussão nas redes sociais. Trabalhadores apontam a insatisfação com a jornada - recusada por décadas pela categoria - que o sindicato tenta emplacar.

Na semana passada, a entidade afirmou que aguarda um posicionamento da empresa para dar prosseguimento às negociações. Contudo, os operários não ficaram em silêncio e foram para as redes sociais criticar a alteração no turno de trabalho.

- Não se negocia, só recebe a proposta da CSN que já vem com título "Proposta Final". Criem

vergonha pois vocês sabem que o pior salário do Brasil está na categoria defendida por vocês. Se realmente querem fazer história, façam o verdadeiro acordo, não tragam as velhas migalhas para pais de famílias - desabafou um operário, que não será identificado na reportagem por temer uma represália.

Outro funcionário afirmou que a entidade não coopera com a classe. "Cadê a hora extra, plano de saúde nacional, PLR, plano de carreira e salário? Tudo isso foi prometido. Até agora, só teatro".

Um metalúrgico chegou a afirmar que as negociações que substituíram o turno de 6h para o de 8h também foram conduzidas à favor da siderúrgica e, agora, não seria diferente.

- Teatro de sempre. Vão entregar turno de 12 horas no mole para a empresa. Uma luta que custou a vida de três trabalhadores - apontou, referindo-se à greve de 1988 que resultou na morte de

três empregados e tinha o turno como uma das propostas colocadas na mesa. Na época, foi conquistado o turno de 6 horas.

Sobre a escala

Caso a proposta seja efetivada, a escala de trabalho deverá seguir o modelo de revezamento conhecido como "quatro por quatro". Nesse sistema, o trabalhador atuaria durante quatro dias consecutivos em jornadas de 12 horas e, em seguida, teria quatro dias de folga.

Os turnos seriam organizados em dois períodos: um diurno, das sete horas da manhã às sete horas da noite, e outro noturno, das sete horas da noite às sete horas da manhã com divisão das equipes em letras A, B, C e D.

O modelo, no entanto, é questionado pelos operários pelo fato de que a atual escala, que permite uma folga de 80 horas, ainda demanda dos funcionários, mesmo em dia de folga.

A proposta também prevê outras reivindicações como o reajuste salarial acrescido de INPC, com ganho real 4,2%; aumento do empréstimo salarial de 6 para 12 vezes; piso salarial mínimo de R\$ 2.090; reajuste no cartão alimentação no percentual de 50%, passando para R\$ 1.635,00; auxílio creche com reajuste de 30%, passando para R\$ 1.000,00; implantação de um Banco de Horas Móvel e Fixo; melhoria na alimentação dos refeitórios; manutenção da bonificação de férias em 70%; entre outras medidas.

Especialistas criticam turno

O turno de trabalho de 12 horas foi legalizado pela Reforma Trabalhista de 2017 (CLT) no governo do então presidente Michel Temer, sob críticas de especialistas médicos, por conta dos danos que traz à saúde física e mental do trabalhador devido à sua longa duração e intensidade.

Detalhe que, a escala só pode ser adotada mediante as negociações coletivas da categoria.

Mesmo que aprovada por lei, estudos apontam que a jornada de 12 horas, especialmente noturnas, aumentam a fadiga ocupacional, cansaço acumulado e ainda pode provocar mais riscos envolvendo acidentes de trabalho.

TST valida escala

Um caso recente, inclusive, fez com que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) validasse a escala mesmo após o Ministério Público do Trabalho (MPT) do Espírito Santo sustentar que a jornada era prejudicial. No processo, que envolveu funcionários de uma empresa de navegação, a Justiça entendeu que o limite constitucional foi preservado, além de atender ao próprio interesse dos trabalhadores.

*Com informações de Jurinews



Minas da CSN e da Vale viram temas de audiência pública na Assembleia de MG

"Estamos falando de como podemos adaptar estruturas de mineração para o cenário de chuvas extremas", sintetizou a deputada Bella Gonçalves (PT) na abertura da audiência pública que discutiu os extravasamentos envolvendo a Mina da Fábrica e a Mina da Viga, da Vale, em Ouro Preto, e a falha no Dique do Fraille, da Mina Casa de Pedra, da CSN, em Congonhas, ambos na Região Central.

A reunião foi realizada na terça-feira (31) pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A atividade foi solicitada pelas deputadas Bella Gonçalves e Beatriz Cerqueira (PT) e acontece no âmbito do Assembleia Fiscaliza, Tema em Foco

2025/2026, processo de monitoramento de temas de políticas públicas feito pelas comissões.

Segundo o diretor de Meio Ambiente e Saúde da União das Associações Comunitárias de Congonhas (Unacon), Sandoval Pinto Filho, entre 40% e 50% do território de Congonhas está tomado por áreas de mineração. "É uma típica zona de sacrifício", descreveu.

Ele lamentou tentativas de intimidação contra quem se mobiliza a favor da vida. Criticou a falta de transparência e os obstáculos que dificultam a participação popular. Também apontou falhas nos equipamentos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

- Os moradores das áreas de



Extravasamentos e falhas motivaram reunião na terça (31)

risco são sujeitos de direitos e não meros espectadores. Temos o direito de não ficar morando debaixo da lata de lixo da mineração - disse Diretor do Unacon, Sandoval Pinto Filho.

MPF cobra atualização

O procurador da República e coordenador do Grupo de Trabalho Rio Doce do Ministério Público Federal, Eduardo Henrique Aguiar, chamou a atenção para a

proximidade das estruturas que romperam com a Barragem de Forquilha - uma das maiores do mundo em área de mineração e uma das duas no Brasil no nível 3 de emergência, o mais grave. A outra barragem na mesma situação fica em Itatiaiuçu (RMBH).

Ele chamou a atenção para a necessidade de atualização dos parâmetros meteorológicos em virtude dos efeitos das mudanças climáticas. "As barragens que existem atualmente não foram projetadas suportar os novos volumes de chuvas que estão cada vez mais frequentes", apontou.

Conforme o procurador, o caso da Mina de Viga seria uma lição para evitar o licenciamento fracionado, sem levar em conta o impacto integrado e cumulativo dos empreendimentos ao redor.

Marcelo Santana

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Prefeitura dá assistência aos recambiados

Niterói já fez em seis meses 300 recambiamentos

A Prefeitura de Niterói tem intensificado o trabalho de recambiamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa garante o retorno seguro às cidades de origem e a reconstrução de vínculos familiares. Entre outubro de 2025 e março de 2026, foram realizados 300 recambiamentos. Só em março, 45 pessoas foram atendidas, o que representa 15% do total no período. O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, destacou a importância da iniciativa como estratégia de cuidado e dignidade. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária e integra a política pública de acolhimento e reinserção social, com atuação permanente das equipes de abordagem nas ruas.

nota 1

Os dados de março mostram que Niterói acolhe pessoas de diferentes regiões do Brasil, muitas vezes em situação de extrema vulnerabilidade. As equipes atuam diariamente, 24 horas por dia, percorrendo áreas com maior concentração de pessoas em situação de rua e oferecendo alternativas de acolhimento, além do recambiamento. Elas entram em contato com familiares e com a rede socioassistencial do destino, garantindo acolhimento na chegada.

Divulgação



Presidente Sandro Pietrobelli, com as palestrantes

Palestra para mulheres empresárias

A Abrasel Leste Fluminense-RJ realizou, no final de março, o "Network das Mulheres Associadas", em Niterói. A iniciativa reuniu mulheres do setor gastronômico para troca de experiências, conexão e fortalecimento profissional voltados ao público feminino. O evento reuniu aproximadamente cerca de 100 empresárias em uma noite de forte conexão, troca de experiências e valorização do empreendedorismo feminino. O encontro é um dos maiores encontros de networking feminino já realizados pela entidade na região.

Evento da Abrasel Leste Fluminense

A programação contou com palestras das empresárias Danielle Lira e Márcia Cabral. O evento contou com o apoio da Naturgy, Sicredi e Sebrae e foi pensado para conectar, inspirar e fortalecer mulheres do setor gastronômico. Segundo levantamento da Abrasel, as mulheres são maioria no setor de alimentação fora do lar no Brasil, liderando 52,7% das empresas.

Bonificação

O governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro Ricardo Couto de Castro iniciou o pagamento de uma bonificação de R\$ 3 mil para mais de 45 mil servidores efetivos das escolas estaduais. O benefício é destinado a profissionais de unidades que atingiram as metas de desempenho educacional.

Educação

O bônus contempla profissionais de unidades escolares que atingiram os indicadores definidos nas políticas de Recomposição de Aprendizagens e da Progressão Parcial, dentro do Pacto Estadual de Enfrentamento à Evasão, voltado à permanência dos estudantes na escola. A medida mobiliza R\$ 137 milhões.

Estudo

O modelo prevê um plano estruturado de recomposição de aprendizagem, com duração de três meses no ano letivo seguinte. Os alunos poderão avançar com até seis dependências na 1ª e 2ª séries do Ensino Médio e até três disciplinas na 3ª série, com atividades de recuperação no horário regular ou no contraturno.

Metas

Para receber a bonificação, as escolas precisaram atingir metas mínimas de aprovação: 95% no Ensino Fundamental; 92% na 1ª série do Ensino Médio; 95% na 2ª série do Ensino Médio; e 97% na 3ª série do Ensino Médio. Já os servidores devem atuar na regência de turmas e demais funções da unidade escolar durante o ano de apuração dos resultados.

Hotelaria

O HotéisRIO divulgou pesquisa de ocupação hoteleira durante o feriado da Semana Santa na cidade. As regiões de maior destaque são Ipanema/Leblon (91,40%), Leme/Copacabana (84,01%), Barra/Recreio/São Conrado (80,90%), Glória a Botafogo (49,38%) e Centro (36,54%). A média na capital carioca ficou em 70,25%

Interior

No interior, os municípios que apresentam as melhores taxas de ocupação, de acordo com a ABIH-RJ, foram: Miguel Pereira (91,20%), Paraty (89,60%), Angra dos Reis (89,20%), Arraial do Cabo (86,10%), Petrópolis (84,50%), Nova Friburgo e Barra do Pirai/ Ipiabas (84,10%), Teresópolis (82,30%), Itatiaia/ Penedo (81,40%).



Cavaliere entrega mais uma obra na Zona Oeste

Rio conclui revitalização do Campo do Cajueiro

Local em Madureira ganha nova estrutura para esporte e lazer

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, inaugurou neste sábado (04) a reforma do Campo do Cajueiro, em Madureira, na Zona Norte da cidade. A intervenção, realizada pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe), vinculada à Secretaria de Infraestrutura, transformou o local em um novo ponto de convivência, prática esportiva e lazer para a população.

Estamos entregando o Campo do Cajueiro novinho, junto com as obras que fizemos no entorno. Quando tem gestão, quando tem plano, tem continuidade, tem as coisas avançando, tem obra pronta, investimento e a vida das pessoas melhorando", disse Cavaliere.

Com investimento de cerca de R\$ 1,9 milhão e área de mais de 3 mil metros quadrados, o projeto foi executado com foco na requalificação total do espaço. Para isso, as equipes iniciaram os trabalhos com a demolição de estruturas antigas, incluindo a retirada de alambrados, pavimentos deteriorados, restos de grama e quiosques existentes, preparando o terreno para a implantação de uma nova infraestrutura.

A partir dessa etapa, a obra avançou para a reconstrução completa do campo e de seu entorno. O espaço esportivo recebeu grama sintética nova, instalação de traves e um novo sistema de alambrado com portões, garantindo mais qualidade e segurança para a prá-

tica esportiva. Além disso, foi implantado um sistema de drenagem com tubos de PVC, essencial para o escoamento das águas da chuva e para a preservação do campo ao longo do tempo.

No entorno, a requalificação foi ampla e pensada para atender diferentes perfis de usuários. Foram construídas novas calçadas em concreto e áreas com piso intertravado, melhorando a circulação e a acessibilidade. O espaço também ganhou bancos, mesas para jogos, bicicletário e uma área de convivência mais estruturada, incentivando o uso contínuo pela comunidade.

A obra também contemplou a criação de um novo parquinho infantil, com instalação de brinquedos e piso adequado, além da implantação de equipamentos da Academia Carioca, ampliando as opções de lazer e atividade física para moradores de todas as idades. Como parte da reestruturação, foram construídos 10 novos quiosques, organizando melhor o comércio local e contribuindo para a geração de renda na região.

Outro destaque importante foi a reforma completa dos vestiários, que passaram a contar com espaços adequados para uso masculino, feminino e para pessoas com deficiência, além da recuperação das arquibancadas, pintura geral dos muros e fachadas e melhorias estruturais, como o reforço do muro de arrimo e a implantação de nova cobertura na área do palanque.

CORREIO NORTE/NOROESTE

César Ferreira



Campos é um dos municípios a receber verba

Municípios receberão parcelas do royalties retroativas

Graças ao trabalho da Organização dos Municípios Produtores de Petróleo (Ompetro), Campos e outros dois municípios que recebem indenizações pela produção de petróleo (São João da Barra e São Francisco de Itabapoana) receberão R\$ 237 milhões de royalties retroativos a 2016. O pagamento será feito em parcelas. A ação pelos royalties retroativos estava parada na ANP há muitos anos, mas foi destravada no ano passado, depois de uma mobilização que envolveu lideranças da região. Depois da reunião em 2025, a agência se comprometeu a liberar os royalties retroativos até o final do ano. Apesar de alguns atrasos, a ANP conseguiu fechar a proposta e apresentar em sua reunião de diretoria.

Pagamento será em parcelas

O valor retroativo se deveu ao enquadramento, por parte da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, do município de São João da Barra como portador de instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás, feito através do Porto do Açú. Com a decisão, Campos receberá R\$ 72.721.858,44, São João da Barra receberá R\$ 99.142.697,22 e São Francisco de Itabapoana, R\$ 65.376.890,34.

Divulgação



Quissamã reforça compromisso com a inclusão

Dia do Autismo em Quissamã

O Dia Mundial de Conscientização do Autismo, (2) de abril, é um momento de reflexão, informação e fortalecimento de políticas públicas voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A data reforça um trabalho contínuo pautado na inclusão, no respeito e na promoção da qualidade de vida, conduzido de forma permanente pela Prefeitura de Quissamã. O Município desenvolve ações integradas que promovem cuidado, acolhimento e qualidade de vida para pessoas diagnosticadas com TEA.

Programas no Município

Alinhado à campanha nacional de 2026, que traz o tema "Informação gera empatia, empatia gera respeito", o município vem consolidando uma rede de atendimento integrada, envolvendo diferentes áreas da gestão pública. As ações são desenvolvidas de forma articulada pelas secretarias municipais, sob a coordenação da Prefeitura de Quissamã, garantindo acolhimento às pessoas e suas famílias.

Vestibular Social

Os candidatos que desejam solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição do Vestibular Cederj 2026.2 e fazer a pré-inscrição no sistema de cotas, Ação Afirmativa e reserva de vagas para professor da rede pública já podem fazer o pedido. O prazo vai até 5 de abril e deve ser realizado somente pela internet.

Cederj 2026.2

A isenção da taxa de inscrição para os candidatos selecionados para essa fase, conforme as regras do edital, é válida para todas instituições e cursos. O Vestibular Cederj 2026.2 é coordenado pela Fundação Cecierj, vinculada da Secretaria de Estado do Rio de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Realização da UFF

A realização da seleção do concurso é da responsabilidade da Universidade Federal Fluminense, por meio da Coordenação de Seleção Acadêmica Coseac. Poderão participar da seleção os candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente ou forem concluir até a data da matrícula no curso de graduação.

Frequência

Os alunos do Pré-Vestibular Social Cecierj que não desejarem concorrer ao Sistema de Cotas e/ou Ação Afirmativa, desde que tenham 70% de frequência às aulas, estarão automaticamente isentos do pagamento da taxa de inscrição do vestibular, devendo, no entanto, somente realizar sua inscrição no Concurso Vestibular 2026/2

Cotas

Os alunos do Pré-Vestibular Social Cecierj que desejarem concorrer ao Sistema de Cotas ou a Vagas de Ação Afirmativa deverão, obrigatoriamente, preencher o requerimento de pré-inscrição no Sistema de Cotas e para Vagas de Ação Afirmativa, no período descrito no Anexo 1 do edital.

Inscrições

A inscrição no Vestibular Cederj 2026.2 começa no dia 6 de abril e se estende a 17 de maio de 2026. A taxa é no valor de R\$ 95,50. O resultado da análise do pedido de isenção, cota ou Ação Afirmativa será publicado no dia 27 de abril. Os candidatos que não obtiveram a isenção devem pagar a taxa.

Macaé fará nova ponte na Cabeceira do Sana

A Prefeitura de Macaé, por meio das secretarias de Obras e de Interior, iniciou, nesta sexta-feira (3), a instalação das vigas da nova ponte da Cabeceira do Sana. Após a conclusão da etapa final, o objetivo é garantir o acesso de moradores e visitantes à localidade, na Região Serrana do município.

"Já está sendo realizada a fixação das vigas de concreto nas cabeceiras, para que o acesso dos moradores seja liberado o mais rápido possível. A ponte será composta por estrutura de concreto e metálica. Enquanto isso,

a passarela destinada a pedestres e motociclistas segue disponível para utilização", destacou o secretário de Interior, Rodrigo Curvelo.

A antiga ponte foi destruída pelas chuvas intensas registradas no fim de fevereiro. Na ocasião, a região serrana de Macaé enfrentou uma das enchentes mais severas de sua história, com registros de alagamentos, deslizamentos de terra, interdições de vias e danos estruturais em pontes e estradas. As vigas têm aproximadamente 20 metros de comprimento.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
E OBRAS PÚBLICAS

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - AVISO

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP, vem por meio deste tornar público que o Processo Eletrônico de Dispensa - PED n.º 39108 (01/2026), realizado no Sistema Integrado de Gestão e Aquisições - SIGA (<https://www.compras.rj.gov.br/>) foi considerado FRACASSADO, uma vez que as proponentes participantes não atenderam à convocação.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/000165/2026.

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail licitacao@obras.rj.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE TELEVISORES SMART
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 264/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **17/04/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **17/04/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38307**
PROCESSO: SEI-080002/012848/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE GESTÃO E OPERAÇÃO LOGÍSTICA
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 47/2026**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **27/04/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **27/04/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38835**
PROCESSO: SEI-080002/002365/2025
ORÇAMENTO: R\$ 60.809.575,11 (sessenta milhões, oitocentos e nove mil, quinhentos e setenta e cinco reais e onze centavos).

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Por Rafael Lima

O encerramento do prazo de desincompatibilização, na noite de sábado (4), provocou uma ampla reorganização no cenário político nacional. A seis meses do primeiro turno das eleições, 11 governadores e 10 prefeitos de capitais deixaram seus cargos para disputar outros postos no pleito deste ano, conforme determina a legislação eleitoral.

A regra se aplica aos ocupantes de cargos do Poder Executivo e tem como objetivo evitar o uso da estrutura administrativa e da máquina pública em benefício das candidaturas. A exigência vale para quem pretende concorrer a cargos diferentes daqueles que atualmente ocupa.

Entre os governadores que formalizaram a saída, dois são pré-candidatos à Presidência da República: Romeu Zema, de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado, de Goiás. Além deles, oito ex-governadores devem disputar uma vaga no Senado Federal, que neste ano renoverá 54 das 81 cadeiras.

Renunciaram aos mandatos os governadores Gladson Cameli, do Acre; Wilson Lima, do Amazonas; Ibaneis Rocha, do Distrito Federal; Renato Casagrande, do Espírito Santo; Ronaldo Caiado, de Goiás; Mauro Mendes, de Mato Grosso; Romeu Zema, de Minas Gerais; Helder Barbalho, do Pará; João Azevêdo, da Paraíba; Cláudio Castro, do Rio de Janeiro; e Antonio Denarium, de Roraima.

Na maior parte dos estados, a saída dos titulares abre espaço para a posse dos vice-governadores, que assumem o comando dos Executivos estaduais e, em muitos casos, podem disputar um novo mandato.

No Rio de Janeiro, no entanto, a situação é diferente. Como Cláudio Castro deixou o cargo sem vice, em razão da nomeação do antigo ocupante do posto para uma vaga no Tribunal de Contas do Estado, será necessária a realização de uma nova eleição para um mandato-tampão até o fim do ano.

Ainda cabe ao Supremo Tribunal Federal decidir se essa eleição será direta, com a participação dos eleitores, ou indireta, restrita ao voto dos deputados estaduais da Assembleia Legislativa.

Permaneceram

A legislação não exige a saída dos governadores que vão tentar a reeleição para o próprio cargo. Nesses casos, eles podem permanecer à frente dos estados durante a campanha eleitoral.

Estão nessa condição Clécio Luís, do Amapá; Jerônimo Rodrigues, da Bahia; Elmano

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Romeu Zema, deixou o Governo do Estado de Minas Gerais e é pré-candidato

Divulgação/Agência Cora Coralina



Ronaldo Caiado deixou o Governo do Estado de Goiás e é pré-candidato

Vanessa Carvalho



Renato Casagrande deixou o governo do Estado do Espírito Santo

Lula Marques/Agência Brasil



Helder Barbalho renunciou ao cargo de governador do estado do Pará

Governadores e prefeitos de capitais renunciaram para disputar as eleições

Saídas ocorreram até o último sábado, a seis meses do primeiro turno

de Freitas, do Ceará; Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul; Raquel Lyra, de Pernambuco; Rafael Fonteles, do Piauí; Jorginho Mello, de Santa Catarina; Tarcísio de Freitas, de São Paulo; e Fábio Mitidieri, de Sergipe.

A mesma regra se aplica ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não precisa deixar o cargo caso dispute a reeleição.

Há ainda o grupo de governadores que decidiu concluir o mandato e não participar da disputa eleitoral deste ano. Nessa lista estão Paulo Dantas, de Alagoas; Carlos Brandão, do Maranhão; Ratinho Junior, do Paraná; Fátima Bezerra, do Rio Grande do Norte; Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Marcos Rocha, de Rondônia; e Wan-

derlei Barbosa, do Tocantins.

Em alguns estados, a definição foi marcada por mudanças de estratégia política. No Rio Grande do Sul, Eduardo Leite chegou a ser apontado como possível candidato à Presidência da República, mas acabou fora da disputa após perder espaço dentro do PSD para Ronaldo Caiado, que se consolidou como nome do partido no cenário nacional.

No Rio Grande do Norte, também houve alteração nos planos. A governadora Fátima Bezerra cogitava disputar o Senado, mas a movimentação não avançou após o vice-governador Walter Alves informar que não assumiria o governo em seu lugar. A intenção dele é concorrer ao cargo de deputado estadual.

Capitais

O prazo eleitoral também provocou mudanças nas principais capitais do país. Dez prefeitos renunciaram aos mandatos e devem disputar os governos de seus respectivos estados.

Entre os nomes está Eduardo Paes, que deixou a Prefeitura do Rio de Janeiro e tentará, pela segunda vez, chegar ao governo do estado.

Também renunciaram Lorenzo Pazzolini, em Vitória; João Campos, no Recife; Eduardo Braide, em São Luís; Cícero Lucena, em João Pessoa; David Almeida, em Manaus; Dr. Furlan, em Macapá; Tião Bocalom, em Rio Branco; Arthur Henrique, em Boa Vista; e João Henrique Caldas, o JHC, em Maceió.

No caso de JHC, a movimentação política foi acompanhada também por mudança partidária. Ele deixou o PL e passou ao PSDB, legenda pela qual deve disputar o governo de Alagoas.

João Campos, no Recife, também figura entre os nomes que entram na disputa estadual, ampliando o redesenho político nas capitais e nos estados às vésperas do início oficial da campanha.

Com o fim do prazo de desincompatibilização, o país entra agora em uma nova etapa do processo eleitoral, marcada pela definição das chapas, pela reorganização administrativa nos estados e municípios e pela consolidação das candidaturas que estarão nas urnas no segundo semestre.